

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas**

**Elera Renováveis Participações S.A. e
suas controladas**

(Anteriormente denominada Brookfield Energia
Renovável Participações S.A.)

31 de dezembro de 2020 e 2019
com Relatório do Auditor Independente

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

(Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.)

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
6º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Administradores da
Elera Renováveis Participações S.A.
(Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.)

Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Elera Renováveis Participações S.A. (“Sociedade”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Elera Renováveis Participações S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Sociedade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP 015.199/O-6



Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC-1RJ 090.174/O-4

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

(Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.)

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	74	117	116.284	147.469
Contas a receber	4	100.000	-	450.931	352.696
Estoques		-	-	18.392	16.287
Dividendos a receber	27	6.657	91.403	4.954	2.106
Impostos a recuperar		29	33	48.775	43.104
Despesas antecipadas	7	-	-	2.406	6.744
Contratos de comercialização de energia	5	-	-	106.375	25.061
Outros		-	-	19.052	1.892
Total do ativo circulante		106.760	91.553	767.169	595.359
Não circulante					
Depósitos restituíveis e valores vinculados	8	-	-	8.845	9.611
Contratos de comercialização de energia	5	-	-	23.422	-
Mútuos a receber	6	-	-	-	15.842
Adiantamento para futuro aumento de capital	27	-	-	25	70
Uso do Bem Público - UBP - Direitos de outorga	9	-	-	17.937	19.113
Investimento	10	2.004.344	2.166.020	73.732	79.221
Imobilizado	11	-	-	2.545.966	2.395.073
Ativo Financeiro	12	-	-	35.841	43.228
Intangível	13	-	-	111.916	119.747
Arrendamento	14	-	-	20.627	20.952
Outros		-	-	1.350	1.365
Total do ativo não circulante		2.004.344	2.166.020	2.839.661	2.704.222
Total do ativo		2.111.104	2.257.573	3.606.830	3.299.581

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Passivo					
Circulante					
Contas a pagar	15	100.015	-	250.909	115.543
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	-	-	292.509	25.327
Impostos e contribuições a recolher		-	-	20.443	14.238
Uso do Bem Público - UBP - Direitos de outorga	9	-	-	2.440	2.440
Contratos de comercialização de energia	5	-	-	103.692	42.630
Salários e encargos sociais		-	-	31.104	31.594
Dividendos a pagar	27	42.704	91.234	49.746	94.431
Arrendamento	14	-	-	5.305	3.716
Contas a pagar - Risco hidrológico	18	-	-	182.179	165.507
Total do passivo circulante		142.719	91.234	938.327	495.426
Não circulante					
Contas a pagar	15	-	-	-	288
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	-	-	593.517	548.156
Uso do Bem Público - UBP - Direitos de outorga	9	-	-	20.700	23.246
Contratos de comercialização de energia	5	-	-	25.489	-
Impostos diferidos	25	-	-	209	-
Provisão para contingências	17	-	-	5.006	5.532
Arrendamento	14	-	-	16.837	18.003
Outras contas a pagar		-	-	379	1.346
Total do passivo não circulante		-	-	662.137	596.571
Patrimônio líquido					
Capital social	19	901.439	1.001.439	901.439	1.001.439
Reservas de lucros	19	241.735	308.503	241.735	308.503
Ajustes de avaliação patrimonial	19	840.260	871.463	840.260	871.463
Perda em transações de capital	19	(15.049)	(15.066)	(15.049)	(15.066)
		1.968.385	2.166.339	1.968.385	2.166.339
Participação de acionistas não controladores	20	-	-	37.981	41.245
Total do patrimônio líquido		1.968.385	2.166.339	2.006.366	2.207.584
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.111.104	2.257.573	3.606.830	3.299.581

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

(Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.)

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita operacional líquida	21	-	-	1.439.781	1.492.492
Custo de geração de energia	22	-	-	(953.633)	(1.098.498)
Lucro bruto		-	-	486.148	393.994
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	22	(62)	(149)	(119.014)	(99.837)
Resultado com equivalência patrimonial	10	320.307	257.696	9.656	17.092
Outras receitas (despesas) operacionais	23	17	-	(24.393)	37.648
		320.262	257.547	(133.751)	(45.097)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		320.262	257.547	352.397	348.897
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	24	2	12	73.997	22.402
Despesas financeiras	24	(83)	(10)	(68.874)	(73.504)
		(81)	2	5.123	(51.102)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		320.181	257.549	357.520	297.795
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	25	-	-	(25.437)	(26.558)
Diferido	25	-	-	(209)	-
		-	-	(25.646)	(26.558)
Lucro líquido do exercício		320.181	257.549	331.874	271.237
Lucro líquido do exercício atribuível a:					
Controladora		320.181	257.549	320.181	257.549
Acionistas não controladores	20	-	-	11.693	13.688

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

(Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.)

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido do exercício	320.181	257.549	331.874	271.237
Outros resultados abrangentes				
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	320.181	257.549	331.874	271.237
Lucro líquido do exercício atribuível a:				
Controladora	320.181	257.549	320.181	257.549
Acionistas não controladores	-	-	11.693	13.688

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

(Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Perda em transações de capital	Total patrimônio líquido	Participação de não controladores	Total patrimônio líquido
		Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros						
Saldos em 31 de dezembro de 2018		1.001.439	36.474	460.911	902.705	-	(15.066)	2.386.463	39.979	2.426.442
Realização da avaliação patrimonial	19.c	-	-	-	(31.242)	31.242	-	-	-	-
Movimentação de capital em investidas		-	-	-	-	-	-	-	(2.701)	(2.701)
Declaração de dividendos ocorridas no exercício	19.d	-	-	(416.505)	-	-	-	(416.505)	-	(416.505)
Dividendos complementares distribuídos para acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	(6.298)	(6.298)
Dividendos intermediários distribuídos para acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	(718)	(718)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	257.549	-	257.549	13.688	271.237
Constituição de reserva legal	19.b	-	12.877	-	-	(12.877)	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	19.d	-	-	-	-	(61.168)	-	(61.168)	(2.705)	(63.873)
Reserva de dividendos complementares	19.b	-	-	214.746	-	(214.746)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		1.001.439	49.351	259.152	871.463	-	(15.066)	2.166.339	41.245	2.207.584
Realização da avaliação patrimonial	19.c	-	-	-	(31.203)	31.203	-	-	-	-
Redução de capital ocorrida no exercício	19.a	(100.000)	-	-	-	-	-	(100.000)	-	(100.000)
Venda de participação em investida		-	-	-	-	-	17	17	-	17
Declaração de dividendos ocorridas no exercício	19.d	-	-	(259.152)	-	-	-	(259.152)	-	(259.152)
Dividendos complementares distribuídos para acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	(12.034)	(12.034)
Declaração de dividendos intermediários ocorridas no exercício	19.d	-	-	-	-	(159.000)	-	(159.000)	-	(159.000)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	320.181	-	320.181	11.693	331.874
Constituição de reserva legal	19.b	-	16.009	-	-	(16.009)	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	19.d	-	-	-	-	-	-	-	(2.923)	(2.923)
Reserva de dividendos complementares	19.b	-	-	176.375	-	(176.375)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		901.439	65.360	176.375	840.260	-	(15.049)	1.968.385	37.981	2.006.366

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

(Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.)

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		320.181	257.549	331.874	271.237
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa					
Depreciação e amortização de ágio alocado em ativo imobilizado	9, 10, 11 e 13	-	-	100.467	98.609
Encargos financeiros, líquidos	6 e 16	-	-	24.106	31.431
Depreciação de arrendamento	14	-	-	5.725	4.188
Juros sobre arrendamento	14	-	-	1.869	1.764
Baixa de ativo imobilizado e intangível	11 e 13	-	-	7.445	4.633
Extensão de outorga	11	-	-	(84.658)	-
Baixa de ativo financeiro	12	-	-	522	-
Resultado de equivalência patrimonial	10	(320.307)	(257.696)	(9.656)	(17.092)
Marcação a mercado dos instrumentos financeiros	5	-	-	(18.185)	17.569
Provisão para contingências	17	-	-	1.270	1.648
Impairment do imobilizado	11	-	-	2.408	-
Impostos diferidos	25	-	-	209	-
Atualização monetária do UBP e ativo financeiro	9 e 12	-	-	97	(936)
(Aumento) redução nos ativos operacionais					
Contas a receber		(100.000)	-	(94.779)	22.133
Estoques		-	-	(2.105)	(1.181)
Compensação de variação energética		-	-	-	3.920
Impostos a recuperar		4	(2)	(5.671)	(13.670)
Depósitos judiciais		-	-	15	1.588
Despesas antecipadas		-	-	4.338	2.773
Outros		-	-	(17.160)	16.357
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Contas a pagar		15	(9)	29.316	(26.767)
Salários e encargos sociais		-	-	(490)	3.748
Pagamento de contingências	17	-	-	(1.796)	(1.277)
Impostos e contribuições a recolher		-	-	6.205	(2.015)
Contas a pagar risco hidrológico		-	-	16.672	(49.813)
Uso do Bem Público (UBP) - direito de outorga	9	-	-	(3.361)	(3.234)
Outras contas a pagar		-	-	(967)	(1.437)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(100.107)	(158)	293.710	364.176
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Depósitos restituíveis e valores vinculados		-	-	766	7.367
Dividendos recebidos		466.762	414.801	12.368	15.499
Liberação de recursos para partes relacionadas	6	-	-	(17.491)	(70)
Recebimento de principal - operação de mútuo	6	-	-	17.906	78.646
Recebimento de juros - operação de mútuo	6	-	-	12.115	52.843
Recebimento de indenização sobre ativo financeiro	12	-	-	7.583	12.985
Aumento de capital em empresas investidas	10	100.000	-	-	-
Venda de participação acionária em investida	10	(33)	25	-	-
Ganho em transações de capital		17	-	17	-
Capitalização do AFAC em investidas	10	-	-	(71)	-
Outros investimentos	10	-	-	-	22
Adiantamento para futuro aumento de capital realizados		-	-	45	(70)
Aquisição de bens para o ativo imobilizado e intangível	11 e 13	-	-	(153.337)	(106.723)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		566.746	414.826	(120.099)	60.499
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures	16	-	-	364.846	62.852
Redução de capital		-	-	-	(2.701)
Amortização de despesa de contratação	16	-	-	364	338
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	16	-	(30)	(57.543)	(20.507)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	16	-	-	(27.823)	(36.916)
Dividendos pagos		(466.682)	(414.599)	(477.794)	(422.265)
Pagamento de arrendamento	14	-	-	(6.846)	(5.185)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(466.682)	(414.629)	(204.796)	(424.384)
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa		(43)	39	(31.185)	291
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		117	78	147.469	147.178
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		74	117	116.284	147.469
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		(43)	39	(31.185)	291

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

(Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.)

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Informações complementares:				
Valores pagos de IR:	-	-	13.948	13.905
Valores pagos de CS:	-	-	6.871	7.517
Adição de imobilizado sem efeito caixa de São Luiz	-	-	14.211	16.367
Adição por adoção inicial do CPC 06 (R2) sem efeito caixa	-	-	-	23.822

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas (Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Elera Renováveis Participações S.A. (“Controladora”, “Sociedade” ou “BERPAR”) é uma sociedade anônima de capital fechado, tendo como objeto social a participação em outras sociedades, como sócia, quotista ou acionista, em especial sociedades que objetivem a exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, prestação de serviços de operação e manutenção de usinas hidrelétricas e termoelétricas, anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A. A Sociedade foi constituída por uma Assembleia Geral de Constituição ocorrida em 10 de setembro de 2007. Suas empresas controladas atuam no segmento de construção, implantação, manutenção, operação e exploração de Pequenas Centrais Hidrelétricas (“PCHs”), e de Usinas Hidrelétricas (“UHEs”) e estão apresentados na nota explicativa 10.

PCHs exploradas indiretamente e que detêm autorizações

A Sociedade por meio de suas controladas indiretas Rio Pedrinho, BERMG, Água Clara, ECCS, Salto Natal, Riachão, Rio Pomba, Rio Glória, Rio Manhuaçu, Grapon, São Geraldo, Salto Jaurú, Lumbrás, Ponte Alta, Pezzi, Serra dos Cavalinhos I, Serra dos Cavalinhos II, Lagoa Azul, Serra Negra, Caçador, Cotiporã e Linha Emília detêm autorizações da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração das seguintes PCHs, na forma de produtores independentes de energia:

PCH	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
Passo do Meio	30,00	227/2000	Jun/2030	Bom Jesus e São Francisco de Paula - RS
Pedrinho I	16,20	39/1999	Mar/2029	Boa Ventura de São Roque - PR
Anna Maria	1,68	7/2000	Jan/2030	Santos Dumont - MG
Guary	5,40	6/2000	Jan/2030	Santos Dumont - MG
Salto Natal	15,12	231/2000	Jun/2032	Campo Mourão - PR
Riachão	13,40	117/2001	Mai/2032	Mambá e Buritinópolis - GO
Ivan Botelho II	12,40	352/1999	Dez/2029	Guarani - MG
Ivan Botelho III	24,40	347/1999	Dez/2029	Astolfo Dutra - MG
Ormeo Junqueira Botelho	22,70	346/2000	Ago/2030	Muriaé - MG
Benjamim Mario Baptista	9,00	106/1999	Mai/2029	Manhuaçu - MG
Ivan Botelho I	24,30	346/1999	Dez/2029	Guarani e Descoberto - MG
Túlio Cordeiro Mello	15,80	451/2000	Nov/2030	Abre Campo - MG
Salto	19,00	215/2001	Jun/2031	Jauru e Indiavaí - MT
Angelina	26,27	55/2001	Fev/2031	Major Gercino e Angelina - SC
Ponte Alta	13,00	717/2003	Dez/2033	São Gabriel do Oeste - MS
Pezzi	19,00	617/2003	Nov/2033	Bom Jesus - RS
Serra dos Cavalinhos II	29,025	2.509/2010	Ago/2040	Monte Alegre dos Campos - RS
Serra dos Cavalinhos I	25,00	4.497/2014	Fev/2044	Monte Alegre dos Campos - RS
Foz do Estrela	29,50	696/2003	Nov/2040	Coronel Domingos Soares - PR
Piranhas	18,00	345/1999	Dez/2029	Piranhas - GO
Caçador	22,50	449/2000	Jun/2030	Serafina Corrêa e Nova Bassano - RS
Cotiporã	19,50	452/2000	Jun/2030	Cotiporã - RS
Linha Emília	19,50	448/2000	Jun/2030	Dois Lajeados - RS
	<u>430,695</u>			

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas (Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

PCHs exploradas indiretamente e que detêm autorizações—Continuação

Originalmente, o prazo de vigência da autorização da PCH Riachão era de 30 anos contados a partir da data de publicação da Resolução da ANEEL nº 117/2001 (04 de abril de 2001), encerrando em 04 de abril de 2031. Em 14 de novembro de 2016, a Resolução Autorizativa nº 6.116 estendeu o período de autorização para o dia 02 de maio de 2032, decorrente de repactuação do risco hidrológico.

O prazo da autorização das PCHs é de 30 anos, contados a partir da data de publicação da resolução e podendo ser prorrogado por igual período, considerando os critérios estabelecidos pela Lei Federal nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013 (alterada pela Lei nº 13.360, de 17 de novembro de 2016), pelo Decreto nº 9.158/2017, de 21 de setembro de 2017 e pela Resolução Normativa ANEEL nº 859, publicada em 23 de outubro de 2019. No fim do prazo da autorização, os bens e instalações necessários para a geração de energia elétrica em aproveitamento hidráulico passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos ainda não amortizados.

Exceção ocorre para as autorizações das PCHs Linha Emília, Caçador e Cotiporã, cujos prazos de autorização são vigentes até 23 de junho de 2030, também podendo ser prorrogado a critério do órgão regulador.

Ao final do prazo das autorizações, os bens e as instalações necessárias para a geração de energia elétrica em aproveitamento hidráulico passarão a integrar o patrimônio da União mediante indenização dos investimentos ainda não amortizados. Nesse caso, para determinar o montante da indenização a ser recebida, serão considerados os valores dos investimentos realizado, deduzidos da depreciação apurada por auditoria realizado pelo poder concedente.

PCHs e UHEs exploradas indiretamente e que detêm concessões

As controladas indiretas Zona da Mata e Barra do Braúna detêm concessões da ANEEL para exploração das seguintes PCHs e UHEs, respectivamente, na forma de concessionárias do serviço público:

PCH/UHE	Potência em MW	Nº da concessão	Vencimento da concessão	Local
João Camilo Penna	21,40	02/1996	Jul/2031	Raul Soares - MG
Barra do Braúna	39,00	11/2001	Mar/2036	Laranjal e Leopoldina - MG
	<u>60,40</u>			

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas
(Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

PCHs e UHEs exploradas indiretamente e que detêm concessões—Continuação

Além dessa PCH, outras usinas fazem parte do contrato de concessão da controlada Zona da Mata, a controlada Zona da Mata detém registros da ANEEL para exploração das seguintes CGHs, na forma de produtores independentes:

CGH	Potência em MW	Registro da ANEEL	Registro até	Local
Miguel Pereira	0,74	Ofício 91/1998	Sem prazo	Miraí - MG
Santa Cecília	0,42	Ofício 91/1998	Sem prazo	Miraí - MG
Roça Grande	0,77	Ofício 91/1998	Sem prazo	Manhuaçu - MG
Cachoeira Alta	0,30	Ofício 91/1998	Sem prazo	Manhumirim - MG
Matipó	0,42	Ofício 91/1998	Sem prazo	Matipó - MG
	<u>2,65</u>			

As usinas sob registro seguem o determinado na Lei nº 9.074/95, alterada pela Lei nº 13.360/16, que prevê prazo indeterminado para exploração devendo cumprir com as normas da agência reguladora atinentes, principalmente em relação à fiscalização.

As usinas que fazem parte do contrato de concessão da controlada Zona da Mata, ao término do período de concessão, serão indenizadas no montante calculado com base no Valor Novo de Reposição (VNR), estabelecido pela MP 579, convertida na Lei 12.783/2013.

A UHE Barra do Braúna possui período de concessão de 35 anos, contados a partir da data de assinatura do Contrato de Concessão de Geração nº 11/2001, podendo ser prorrogado uma única vez conforme critérios estabelecidos pela Lei Federal nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013 (alterada pela Lei nº 13.360, de 17 de novembro de 2016), pelo Decreto nº 9.158/2017, de 21 de setembro de 2017 e pela Resolução Normativa ANEEL nº 859, publicada em 23 de outubro de 2019.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas **(Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

PCHs e UHEs exploradas indiretamente e que detêm concessões—Continuação

Ao fim do prazo da concessão, os bens e as instalações necessárias para a geração de energia elétrica em aproveitamento hidráulico passarão a integrar o patrimônio da União mediante indenização dos investimentos ainda não amortizados. Nesse caso, para determinar o montante da indenização a ser recebida, serão considerados os valores dos investimentos realizados, deduzidos da depreciação apurada por auditoria do poder concedente.

Vigência dos contratos de venda de energia (PPA)

As controladas indiretas possuem contratos de compra e venda de energia (PPA) de acordo com as seguintes principais características:

Compra:

Indústria	Datas dos contratos	
	Início	Vencimento
Distribuidoras de energia	01/01/2017	31/12/2020
Partes relacionadas	01/01/2017	01/05/2030

Venda:

Indústria	Datas dos contratos	
	Início	Vencimento
Comercializadora	01/08/2017	31/12/2020
Distribuidora de energia	01/11/2000	28/02/2037
Partes relacionadas	21/12/2001	21/07/2033
Consumidores livres de energia	01/01/2013	31/12/2029
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás	30/09/2006	19/06/2029

Anualmente ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados acima são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

A Sociedade apresenta capital circulante líquido negativo de R\$35.959 na controladora e R\$171.158 no consolidado. A Administração da Sociedade entende que o acionista, que possui habilidade para tal, continuará provendo recursos necessários para a manutenção das atividades sempre que forem demandados para realização dos planos de negócios para cumprir com os compromissos assumidos de curto prazo.

A Sociedade e as suas controladas em virtude das características dos contratos de venda de energia (PPA) e dos clientes não observaram alteração relevante em seu volume de operações, faturamento ou fornecimento de energia em decorrência da pandemia do COVID-19.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas (Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2020. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas
(Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade e controladas são caixa e equivalentes de caixa, mútuos a receber, contas a receber, dividendos a receber, depósitos restituíveis e valores vinculados, Uso do Bem Público - UBP - Direitos de Outorga, ativo financeiro e contratos de comercialização de energia.

b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas
(Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

b.2) *Passivos financeiros--Continuação*

ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade e controladas são contas a pagar, Uso do Bem Público - UBP - Direitos de Outorga, empréstimos, financiamentos e debêntures, dividendos a pagar, contratos de comercialização de energia e arrendamento.

c) Ativos e passivos sujeitos à atualização monetária

Os ativos e passivos sujeitos à indexação são atualizados monetariamente com base nos índices aplicáveis vigentes na data do balanço. As variações monetárias são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

d) Estoques

Referem-se a peças sobressalentes para reposição necessárias para a operação e manutenção da usina e são convertidos para custo no momento de sua utilização. Estão registrados pelo custo de aquisição e classificados no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou valores de realização.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas
(Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidas.

f) Intangível

Referem-se a gastos com desenvolvimento de projetos, os quais são capitalizados a partir do momento em que os projetos passam da fase de estudo para desenvolvimento.

g) Investimentos

Os investimentos na controlada e nas controladas em conjunto são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme Pronunciamento Técnico CPC 18 (R2) Investimento em coligada e em controlada, para fins de demonstrações financeiras individuais.

Os resultados, ativos e passivos das controladas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado na Nota 10.

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação da Sociedade no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da investida. Quando a parcela da Sociedade no prejuízo de uma controlada excede a participação da Sociedade naquela entidade (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido da Sociedade na entidade), a Sociedade deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a Sociedade tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da entidade.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas
(Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

g) Investimentos--Continuação

O montante de investimento na controlada é eliminado para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, enquanto o saldo do investimento no empreendimento controlado em conjunto é mantido pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas, conforme alternativa de política contábil definida pelo Pronunciamento Técnico CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto.

As exigências do CPC 38 são aplicáveis para fins de determinação da necessidade de reconhecimento da perda por redução do valor recuperável com relação ao investimento da Sociedade em uma controlada. Se necessário, o total do valor contábil do investimento (inclusive ágio) é testado para determinação da redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 1(R1), como um único ativo, por meio da comparação do seu valor recuperável (maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos os custos para vender) com seu valor contábil. Qualquer perda por redução ao valor recuperável reconhecida é acrescida ao valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com o CPC 1(R1) na medida em que o valor recuperável do investimento é subsequentemente aumentado.

Quando uma empresa da Sociedade realiza uma transação com uma controlada, os lucros e prejuízos resultantes são reconhecidos apenas com relação às participações na investida não relacionadas à Sociedade.

h) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas
(Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i) Ativo financeiro

Refere-se à parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente decorrente da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão e da Orientação Técnica OCPC 05 – Contratos de concessão. Essa parcela de infraestrutura classificada como ativo financeiro é remunerada por meio de reajuste ou revisão tarifária da distribuidora de energia, que consiste na remuneração do investimento e que é cobrada mensalmente na tarifa.

j) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização ou concessão, dos dois, o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 11.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade ou da vida útil econômica do ativo, enquanto os demais são registrados diretamente no resultado.

Em 31 de dezembro de 2020, o ativo imobilizado da controlada indireta São Luiz se refere aos gastos incorridos com a construção da PCH Foz do Estrela. O ativo imobilizado em andamento enquadra-se no conceito de ativo qualificável. Consequentemente, os encargos financeiros sobre financiamento do BNDES são capitalizados no ativo imobilizado de acordo com o CPC 20 (R1). O montante capitalizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 8.499 (R\$ 410 em 31 de dezembro de 2019). A controlada indireta São Luiz estima que a conclusão da construção e entrada de operação da usina ocorrerá no 1º semestre de 2021.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas
(Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

k) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

l) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

m) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados pela Sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável e independente de quando o pagamento for recebido.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação transferida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos, impostos e encargos sobre vendas. A Sociedade avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como Agente em parte dos seus contratos caracterizados pelas operações as quais os riscos estão sendo repassados as partes relacionadas, para estas transações a Sociedade é um intermediador da operação, e como Principal nos contratos os quais a Sociedade está exposta aos riscos das transações, ou seja, a mesma arcará com eventuais sanções / penalidades por não cumprir com as obrigações de desempenho estabelecidas nos contratos com as contrapartes.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas
(Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

n) Imposto de renda e contribuição social

Exceto para a Sociedade, para a controlada direta Brookfield Energia Renovável S.A. e para as controladas indiretas COINCE, SLUIZ e BET, cujo imposto de renda e a contribuição social são apurados com base no lucro real mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável, as demais controladas apuram seus impostos com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração, conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em “outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em “outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

o) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas
(Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

p) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

q) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

r) Contratos futuros de energia (compra e venda)

A controlada indireta da Sociedade, Brookfield Energia Comercializadora Ltda., possui um portfólio de contratos de energia futuros, que compreendem a compra e venda de energia, visando atender ofertas de consumo ou fornecimento de energia. A Brookfield Energia Comercializadora Ltda. possui flexibilidade para gerenciar esses contratos com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando suas políticas internas e limites de risco.

Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumento financeiro, devido ao fato de serem quitados pelo valor líquido a vista e serem prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos, segundo o CPC 48 - Instrumentos Financeiros e são reconhecidos no balanço da Brookfield Energia Comercializadora Ltda. pelo seu valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço.

O valor justo dos derivativos de compra e venda de energia são estimados com base nas cotações de preços de mercados ativos onde tais dados são observáveis de mercado de venda e energia e estão disponíveis a cada fechamento contábil para mensuração de valor justo. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho de valor justo ou perda de valor justo é reconhecido na data-base.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas
(Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Base de consolidação e investimentos em controladas

Nas demonstrações financeiras consolidadas, são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e não circulantes, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas
(Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Base de consolidação e investimentos em controladas--Continuação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação direta e indireta no capital social, como segue:

Controladas diretas	Percentuais de participação	
	2020	2019
Brookfield Energia Renovável S.A.	100%	100%
Brookfield Gestão e Energia S.A. (*)	-	0,5%

Controladas indiretas	Percentuais de participação	
	2020	2019
Aegir Energética Ltda.	100%	100%
Água Clara Energética S.A.	100%	100%
Barra do Braúna Energética S.A.	100%	100%
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	100%	100%
Elera Renováveis Minas Gerais S.A. (**)	100%	100%
Brookfield Gestão e Energia S.A. (*)	-	99,5%
Caçador Energética S.A.	100%	100%
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	100%	100%
Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE	100%	100%
Cotiporã Energética S.A.	100%	100%
Energética Campos de Cima da Serra S.A.	100%	100%
Energética Ponte Alta S.A.	100%	100%
Energética Rio Pedrinho Ltda.	100%	100%
Energética Salto Natal S.A.	100%	100%
Lagoa Azul Energética S.A.	100%	100%
Lethe Energia Ltda. (*)	-	100%
Linha Emília Energética S.A.	100%	100%
Lumbrás Energética S.A.	100%	100%
Mirante Energética S.A.	100%	100%
Pezzi Energética S.A.	100%	100%
Riachão Energética Ltda.	100%	100%
Rio Bonito Energética Ltda.	100%	100%
Rio Casca Energética Ltda.	100%	100%
Rio Glória Energética Ltda.	100%	100%
Rio Manhuaçu Energética Ltda.	100%	100%
Rio Pomba Energética Ltda.	100%	100%
Salto Jauru Energética S.A.	76,08%	76,08%
Santa Clara Energética Ltda.	100%	100%
Santo Afonso Energética Ltda.	100%	100%
São Carlos Energética Ltda.	100%	100%
São Geraldo Energética Ltda.	100%	100%
São Luiz Energética S.A.	100%	100%
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	100%	100%
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	100%	100%
Serra Negra Energética S.A.	70%	70%
Zona da Mata Geração S.A.	100%	100%

(*) Durante o exercício de 2020, Lethe e BGE foram adquiridas pelo FIP4.

(**) Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Minas Gerais S.A.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas
(Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e depósitos bancários	74	35	6.503	4.260
Aplicações financeiras	-	82	109.781	143.209
Total	74	117	116.284	147.469

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			2020	2019	2020	2019
Banco Bradesco S.A.	Fundo DI	CDI	-	-	-	1.329
Banco Itaú S.A.	Fundo DI	CDI	-	82	9.986	9.580
Banco Citibank S.A.	Fundo DI	CDI	-	-	-	46.255
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI (BKFD)	CDI	-	-	99.795	86.045
			-	82	109.781	143.209

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas
(Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber (Consolidado)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Venda de energia	-	-	143.593	113.043
Venda de energia – MRE/CCEE (*)	-	-	263.751	194.285
Contas a receber – partes relacionadas	100.000	-	43.587	33.210
Outros	-	-	-	12.158
	100.000	-	450.931	352.696

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo a vencer (*)	-	-	428.577	344.300
Saldo vencido até 30 dias	100.000	-	10.537	4.430
Saldo vencido de 31 a 90 dias	-	-	480	11
Saldo vencido de 91 a 180 dias	-	-	1.202	92
Saldo vencido de 181 a 365 dias	-	-	6.236	20
Saldo vencido há mais de 365 dias	-	-	3.899	3.843
Total	100.000	-	450.931	352.696

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber.

(*) Os saldos a vencer são representados pela receita de venda de energia fornecida e não faturada.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas
(Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contratos de comercialização de energia

A controlada indireta da Sociedade, Brookfield Energia Comercializadora Ltda. (BET), opera no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”) e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com as contrapartes. Estas transações resultaram em ganho e perda com o excedente de energia para a BET, que foi reconhecido pelo seu valor justo. A realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia, no montante de R\$ 616 para o consolidado foi reconhecida, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	2020	2019
Comercialização de energia		
Marcação a mercado dos contratos de vendas	129.797	25.061
Marcação a mercado dos contratos de compras	(129.181)	(42.630)
Valor justo de marcação a mercado de instrumentos financeiros	616	(17.569)

O resultado real dos instrumentos financeiro (contratos futuros), podem variar substancialmente, uma vez que as marcações desses contratos foram feitas considerando a data-base 31 de dezembro de 2020. Em 31 de dezembro de 2020 a Sociedade teve um resultado de R\$18.185 (R\$ 17.569) em 31 de dezembro de 2019).

	Consolidado	
	2020	2019
Contrato de comercialização de energia		
Ativo		
Circulante	106.375	25.061
Não circulante	23.422	-
Valor justo de marcação a mercado dos instrumentos financeiros	129.797	25.061

	Consolidado	
	2020	2019
Contrato de comercialização de energia		
Passivo		
Circulante	(103.692)	(42.630)
Não circulante	(25.489)	-
Valor justo de marcação a mercado dos instrumentos financeiros	(129.181)	(42.630)

A controlada indireta da Sociedade, Brookfield Energia Comercializadora Ltda., tem como política pré-estabelecida de efetuar operações de comercialização de energia com prazo máximo de dois anos.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas
(Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Mútuos a receber (Consolidado)

A composição dos mútuos a receber é a seguinte:

	Consolidado	
	2020	2019
Saldo inicial	15.842	141.572
Liberação de recursos para partes relacionadas	17.491	70
Juros incorridos	59	5.689
Imposto sobre operação financeira	85	-
Reclassificação entre contas (*)	(3.456)	-
Amortização de principal	(17.906)	(78.646)
Amortização de juros	(12.115)	(52.843)
Saldo final	-	15.842

(*) O saldo refere-se ao contas a receber entre a Sociedade e a Gacel Participações S.A. tais como serviços de administração, operação e manutenção, reembolso de despesas e outros.

A controlada direta, Brookfield Energia Renovável S.A., possui operações de mútuo realizadas com acionista não controlador de uma de suas controladas e com a parte relacionada GACEL Participações S.A. corrigidas através do IGP-M e com vencimento indeterminado e com a parte relacionada Serra dos Cavalinhos I Energética S.A., sem incidência de encargos financeiros e com data de vencimento inferior a 12 meses. Essas transações não possuíam data de vencimento, no entanto, foram quitadas durante o exercício de 2020.

Durante o exercício de 2016, a Brookfield Energia Renovável S.A., efetuou aquisição de debêntures da parte relacionada Itiquira Energética S.A. Estas debêntures são remuneradas a 100% do CDI com mais sobretaxa de 0,50% ao ano, e com data de vencimento em 09 de novembro de 2025. O valor nominal de cada uma das debêntures será pago conforme disponibilidade de caixa, na data do vencimento, exceto se as debêntures forem convertidas em ações.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas **(Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Despesas antecipadas

A composição das despesas antecipadas é a seguinte:

	Consolidado	
	2020	2019
Adesão ao deslocamento hidráulico	-	2.482
Prêmio de seguro de risco operacional	2.406	4.262
Total	2.406	6.744

Durante o exercício de 2015 foram publicadas a Lei nº 13.203, de 08 de dezembro de 2015, e a Resolução Normativa nº 684, de 11 de dezembro de 2015, que estabeleceram as condições para a repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica por agentes participantes Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, com o objetivo de buscar uma solução para condições hidrológicas adversas.

Em 18 de dezembro de 2015, as controladas indiretas da Sociedade Água Clara Energética S.A., Elera Renováveis Minas Gerais S.A., Barra do Braúna Energética S.A., Rio Glória Energética Ltda., Lagoa Azul Energética S.A., Rio Pomba Energética Ltda., Zona da Mata Geração S.A., Caçador Energética S.A., Cotiporã Energética S.A., Linha Emília Energética S.A. e Serra Negra Energética S.A. aprovaram a proposta de repactuação do risco hidrológico, no qual optou-se pela classe de produto SP100, com prêmio de risco associado de R\$ 9,50/MWh. Os valores antecipados, referente ao prêmio de risco, serão compensados com os prêmios devidos do período de janeiro de 2016 a junho de 2020.

8. Depósitos restituíveis e valores vinculados

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis e vinculados a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Consolidado	
			2020	2019
Banco Itaú S.A.	Fundos	CDI	8.845	9.611
			8.845	9.611

As controladas indiretas da Sociedade possuem depósitos em fundos DI vinculados às obrigações de financiamento com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas
(Anteriormente denominada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Uso de Bem Público – UBP – Direitos de outorga

A controlada indireta Barra do Braúna, como retribuição pela outorga a ela concedida para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Barra do Braúna, desembolsará à União, ao longo do prazo de vigência do Contrato de Concessão e enquanto o estiver explorando, parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do montante anual definido nos contratos de concessão, atualizados anualmente com base na variação anual do IGP-M.

A primeira parcela foi desembolsada no início da operação comercial da 1ª unidade geradora e a última parcela ocorrerá no término da concessão.

O saldo do ativo é amortizado pelo prazo da concessão desde o momento em que a usina entrou em operação. O saldo do passivo é atualizado mensalmente pelos encargos financeiros (*pró-rata temporis*), conforme determinado no respectivo contrato de concessão, e a contrapartida dessa atualização monetária é registrada como despesa financeira - variação monetária passiva. O valor presente das parcelas foi calculado utilizando uma taxa de desconto de 3,5% ao ano tomando como base TJLP na data da concessão de 8% e a expectativa de inflação em 4,5%.

A controlada indireta da Sociedade tem registrado o total do direito de outorga, ativo contra passivo, pelo valor presente, desde a entrada da usina em operação.

Movimentação do Uso do Bem Público – UBP – Direitos de outorga:

Saldos do ativo	Consolidado	
	2020	2019
Saldo inicial	19.113	20.289
Amortização	(1.176)	(1.176)
Saldo final	17.937	19.113
Saldos do passivo	Consolidado	
	2020	2019
Saldo inicial	25.686	28.020
Atualização monetária provisionada	815	900
Pagamento	(3.361)	(3.234)
Saldo final	23.140	25.686
Passivo circulante	2.440	2.440
Passivo não circulante	20.700	23.246

Os compromissos do passivo não circulante, atualizados até 31 de dezembro de 2020, estão assim distribuídos:

2022	2.440
2023	2.440
2024	2.440
Após 2024	13.380
	20.700

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimento (Controladora)

Investida	Participação sobre o capital total		Patrimônio líquido		Lucro líquido (prejuízo) do exercício		Valor dos investimentos		Equivalência patrimonial	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Controladas										
Brookfield Energia Renovável S.A.	100,00%	100,00%	2.004.344	2.166.020	320.307	257.696	2.004.344	2.166.020	320.307	257.696
Total - Controladora					320.307	257.835	2.004.344	2.166.020	320.307	257.696
Não controladas										
Galera Centrais Elétricas S.A.	50,00%	50,00%	142.866	153.983	19.311	34.184	71.433	76.992	9.656	17.092
Rio Galera Energética S.A.	50,00%	50,00%	4.600	4.457	-	(1)	2.299	2.229	-	-
Total - Consolidado					19.311	34.183	73.732	79.221	9.656	17.092

Na controladora, a movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

Controladas	Saldo em 2019	Equivalência patrimonial	Redução de capital	Dividendos	Ganho na venda participação em investidas	Saldo em 2020
Brookfield Energia Renovável S.A.	2.166.020	320.307	(100.000)	(382.017)	34	2.004.344
Controladas	Saldo em 2018	Equivalência patrimonial	Dividendos	Outras movimentações	Saldo em 2019	
Brookfield Energia Renovável S.A.	2.386.335	257.696	(478.011)	-	2.166.020	
Brookfield Gestão e Energia Ltda.	25	-	-	(25)	-	

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos (Controladora)—Continuação

Principais informações sobre empresas controladas

	2020				2019			
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício
Brookfield Energia Renovável S.A.	2.823.898	819.554	2.004.344	320.307	2.607.616	441.596	2.166.020	257.696

Movimentação do investimento em empresas não controladas

Investidas	Saldo em 2019	Equivalência patrimonial	Dividendos	Capitalização do AFAC em investidas	Saldo em 2020
Galera Centrais Elétricas S.A.	76.992	9.656	(15.216)	-	71.432
Rio Galera Energética S.A.	2.229	-	-	71	2.300
	79.221	9.656	(15.216)	71	73.732

Investidas	Saldo em 2018	Equivalência patrimonial	Dividendos	Outras movimentações	Saldo em 2019
Galera Centrais Elétricas S.A.	75.738	17.092	(15.838)	-	76.992
Rio Galera Energética S.A.	2.229	-	-	-	2.229
Outros investimentos	22	-	-	(22)	-
	77.989	17.092	(15.838)	(22)	79.221

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos (Controladora)—Continuação

Principais informações sobre as empresas não controladas

	2020					2019				
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Lucro do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Lucro (prejuízo) do exercício
Galera Centrais Elétricas S.A.	189.892	47.026	142.866	-	19.311	187.671	33.688	153.983	-	34.184
Rio Galera Energética S.A.	4.735	86	4.599	50	-	4.602	5	4.457	140	(1)

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado (Consolidado)

	Em serviço							Impairment	Total
	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Transmissão e distribuição	Estoque de ativo fixo	Bens em andamento		
31 de dezembro de 2018	37.386	649.340	2.803.150	343.079	168.323	12.574	39.527	-	4.053.379
Adições	-	-	-	-	-	1.722	100.588	-	102.310
Adições sem efeito caixa (*)	-	-	-	-	-	-	16.367	-	16.367
Baixas	-	(1.790)	-	(35)	(13)	(141)	(2.510)	-	(4.489)
Transferências	(1)	10.957	1.061	1.073	196	788	(14.074)	-	-
31 de dezembro de 2019	37.385	658.507	2.804.211	344.117	168.506	14.943	139.898	-	4.167.567
Adições	-	-	84.658	-	-	2.754	148.463	-	235.875
Adições sem efeito caixa (**)	-	-	-	-	-	-	14.211	-	14.211
Baixas	-	(5.029)	(298)	(1.735)	(1.033)	(76)	(2.962)	-	(11.133)
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	(2.408)	(2.408)
Transferências	-	18.312	436	1.128	46	(1.104)	(18.818)	-	-
31 de dezembro de 2020	37.385	671.790	2.889.007	343.510	167.519	16.517	280.792	(2.408)	4.404.112
31 de dezembro de 2018	(15.410)	(263.762)	(1.207.935)	(129.572)	(68.848)	-	-	-	(1.685.527)
Adições de depreciação	(708)	(26.361)	(49.065)	(7.691)	(4.202)	-	-	-	(88.027)
Baixas de depreciação	-	1.036	-	17	7	-	-	-	1.060
31 de dezembro de 2019	(16.118)	(289.087)	(1.257.000)	(137.246)	(73.043)	-	-	-	(1.772.494)
Adições de depreciação	(792)	(28.816)	(48.829)	(7.287)	(4.188)	-	-	-	(89.912)
Baixas de depreciação	-	3.180	112	358	610	-	-	-	4.260
31 de dezembro de 2020	(16.910)	(314.723)	(1.305.717)	(144.175)	(76.621)	-	-	-	(1.858.146)
Total em 31 de dezembro de 2019	21.267	369.420	1.547.211	206.871	95.463	14.943	139.898	-	2.395.073
Total em 31 de dezembro de 2020	20.475	357.067	1.583.290	199.335	90.898	16.517	280.792	(2.408)	2.545.966

(*) Durante o exercício de 2019, ocorreram adições sem efeito caixa por parte de sua controlada indireta São Luiz. O montante de R\$ 16.367 é composto por: R\$ 15.957 referente as provisões de conclusão de obra de São Luiz e R\$ 410 refere-se a capitalização de juros, ambos sem efeito caixa.

(**) Durante o exercício de 2020, ocorreram adições sem efeito caixa por parte de sua controlada indireta São Luiz. O montante de R\$ 14.211 é composto por: R\$ 5.762 referente as provisões de conclusão de obra de São Luiz, uma vez que os fornecedores de obras e serviços executaram parcelas do projeto que foram liquidadas financeiramente após 31 de dezembro de 2020 R\$ 8.499 refere-se a capitalização de juros, ambos sem efeito caixa.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

a) Método de depreciação

As controladas diretas e indiretas da Sociedade efetuaram a revisão da taxa de depreciação de seus ativos imobilizados ao final dos exercícios de 2020 e 2019 e não julgaram necessário alterar a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de edificações, obras civis e benfeitorias, máquinas e equipamentos, reservatórios, barragens e adutoras, transmissão e distribuição e outros. O imobilizado das controladas, ou seja, os ativos administrativos são depreciados a taxas que levam em consideração a vida útil efetiva dos bens.

As controladas diretas e indiretas da Sociedade efetuaram a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado ao final do exercício de 2020 e com base na Lei 13.360/2016, que dispõe das normas e regras sobre a renovação das outorgas de geração de energia elétrica por mais 30 anos a contar da data final da outorga atual; e da Nota Técnica ANEEL 062/2018, que dispõe da metodologia de cálculo para apuração sobre o custo desta renovação e finalizou suas análises e estudos internos sobre a viabilidade de renovação de seus empreendimento que são passivos a essa renovação e concluiu que tem interesse em efetuar a continuidade de operação das atividades por mais 30 anos (das empresas Brasil Central, Barra do Brauna, Caçador, Cavalinhos I, Cavalinhos II, Cotiporã, Campos de Cima da Serra, Linha Emília, Rio Pedrinho, Galera, São Geraldo, Rio Glória, Grapon, Lagoa Azul, Lumbrás, Rio Manhuaçu, Pezzi, Rio Pomba, Ponte Alta, Riachão, Salto Jaurú, Santa Ana, Salto Natal e Serra Negra).

Mediante a este cenário a usina passou a ter seus registros de depreciação com base na vida útil dos ativos, sendo este agora considerando o prazo da outorga atual adicionando-se o tempo de mais 30 anos conforme prevê a referida lei.

Para o cálculo da depreciação, é considerado a vida útil dos bens ou o prazo de autorização ou concessão, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens.

	<u>Vida útil</u>
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos
Reservatórios barragens e adutoras	30 a 50 anos
Transmissão e distribuição	20 a 40 anos

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

b) Adoção do custo atribuído (*deemed cost*)

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), as controladas diretas e indiretas da Sociedade optaram durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela avaliação do custo atribuído dos bens integrados do ativo imobilizado (somente para os bens referentes à operação da usina).

Os valores atribuídos foram determinados por meio do fluxo de caixa descontado, gerando um acréscimo em 1º de janeiro de 2009 e em 1º de janeiro de 2010 de R\$ 1.783.654 e de R\$ 108.066, respectivamente, registrado no ativo imobilizado consolidado. Nos saldos do imobilizado da controladora são considerados o imobilizado administrativo e não foi efetuado ajuste por valores atribuídos para este imobilizado, pelo fato desses ativos já estarem registrados pelo seu valor justo.

c) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

De acordo com o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

As controladas diretas e indiretas da Sociedade analisaram o valor contábil líquido do ativo imobilizado com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2020, seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis, exceto para uma de suas controladas.

Em 31 de dezembro de 2020, na controlada indireta Água Clara, a perda de R\$ 2.408 por redução ao valor recuperável foi representada pela redução no valor contábil dos ativos de geração ao seu respectivo valor recuperável. Os efeitos desta perda foram refletidos nas outras despesas operacionais da controlada.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

d) Extensão de outorga

Em 8 de setembro de 2020 foi publicada a Lei nº 14.052 que alterou a Lei nº 13.203/2015 estabelecendo novas condições para repactuação do risco hidrológico referente a parcela dos custos incorridos com o GSF, assumido pelos titulares das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) desde 2012, com o agravamento da crise hídrica.

A alteração legal teve como objetivo a compensação aos titulares das usinas hidrelétricas participantes do MRE por riscos não hidrológicos causados por: (i) empreendimentos de geração denominados estruturantes, relacionados à antecipação da garantia física, (ii) às restrições na entrada em operação das instalações de transmissão necessárias ao escoamento da geração dos estruturantes e (iii) por geração fora da ordem de mérito e importação. A extensão da outorga é limitada a 7 anos, condicionada à desistência de eventuais ações judiciais ou do direito de discutir questões relacionadas ao Mecanismo de Realocação de Energia - MRE pelos agentes elegíveis.

Considerando a inovação trazida pela repactuação do risco hidrológico e a ausência de Pronunciamento, Interpretação ou Orientação do CPC que se aplique especificamente ao tema, a Administração exerceu seu julgamento no desenvolvimento e na aplicação de política contábil, utilizando os preceitos de reconhecimento de Ativo não financeiro reconhecido ao valor justo. O ativo constituído pela repactuação do risco não hidrológico, foi reconhecido ao valor justo, considerando a melhor estimativa da Sociedade, tendo como base os parâmetros determinados pela regulamentação da ANEEL, bem como os valores das compensações calculados pela Câmara de Comercialização de Energia – CCEE. O montante foi transformado pela Aneel em extensão do prazo da outorga, o qual será amortizado pelo método linear até o final do prazo de concessão, ajustado com a extensão a partir da repactuação.

A compensação aos geradores hidroelétricos ocorrerá por meio da extensão do prazo de concessão das outorgas de geração, que deve ser homologada pela ANEEL e apropriado como um imobilizado em contrapartida a recuperação de custos com energia elétrica. O montante apropriado em Recuperação de Custos é inferior ao custo total com GSF coberto pela referida lei.

Em 1º de dezembro de 2020 a Diretoria da ANEEL aprovou a metodologia e os valores preliminares apresentados em audiência pública. Com base nessa informação, as controladas da Sociedade determinaram o valor e a extensão que lhe confere a regulamentação, conforme quadro abaixo. Com base nos termos dessa regulamentação, em 30 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração aprovou a referida repactuação.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

d) Extensão de outorga--Continuação

A mensuração deste ativo não financeiro, é observável por todos os participantes do MRE que aderiram a proposta da ANEEL e o ativo foi reconhecido ao seu valor justo. O ativo reconhecido será amortizado pelo prazo remanescente da outorga.

<u>Empresa</u>	<u>Valor</u>	<u>Extensão Outorga (meses)</u>
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	10.964	27
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.	9.721	21
Energética Rio Pedrinho Ltda.	5.747	22
Energética Salto Natal S.A.	5.334	22
Lumbrás Energética S.A.	11.464	29
Pezzi Energética S.A.	6.597	37
Riachão Energética Ltda.	2.027	8
Rio Manhuaçu Energética Ltda.	3.261	25
Rio Pomba Energética Ltda.	2.015	10
Salto Jauru Energética S.A.	9.364	30
São Geraldo Energética Ltda.	5.563	31
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	39	0
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	9.686	72
Rio Glória Energética Ltda.	2.876	10
	84.658	

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Ativo financeiro

Com base nas características estabelecidas no contrato de Concessão 39/1999 e Portaria nº 2/1996, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, abrangendo:

- (a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro, por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente.
- (b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível, em virtude de a sua recuperação estar condicionada à prestação do serviço público (vendas de energia).

A infraestrutura construída da atividade de geração de energia, que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado e intangível da Sociedade é recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte referente à venda de energia elétrica para seus clientes (emissão do faturamento mensal da medição de energia) durante o prazo da concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

Movimentação do ativo financeiro:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo inicial	43.228	54.377
Atualização monetária da indenização de Ervália e Coronel Domiciano	718	1.836
Recebimento de parcela da indenização de Ervália e Coronel Domiciano	(7.583)	(12.985)
Baixas de ativo financeiro	(522)	-
Total	<u>35.841</u>	<u>43.228</u>

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível (Consolidado)

	Máquinas e equipamentos	Reservatório, barragens e adutoras	Edificações obras civis Benfeitorias	Transmissão e distribuição	Bens em andamento	Estoque fixo	Total Intangível ZMT IFRIC 12	Direito de exploração e concessão	Estudos e projetos	Extensão de outorga	Contrato de cessão onerosa	Total
31 de dezembro de 2018	9.121	7.937	11.738	10	631	321	29.758	158.823	13.405	2.322	57.525	261.833
Adições	239	-	-	-	-	35	274	-	4.139	-	-	4.413
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.204)	-	-	(1.204)
Transferências (*)	200	-	34	-	(234)	-	-	-	(2.345)	-	-	(2.345)
31 de dezembro de 2019	9.560	7.937	11.772	10	397	356	30.032	158.823	13.995	2.322	57.525	262.697
Adições	522	-	-	-	567	115	1.204	-	916	-	-	2.120
Baixas	(208)	-	-	-	(2)	-	(210)	-	(558)	-	-	(768)
Transferências	1.007	-	(859)	-	(148)	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2020	10.881	7.937	10.913	10	814	471	31.026	158.823	14.353	2.322	57.525	264.049
31 de dezembro de 2018	(6.117)	(4.899)	(7.463)	(6)	-	-	(18.485)	(92.953)	-	(160)	(21.946)	(133.544)
Adições de amortização	(602)	(249)	(425)	-	-	-	(1.276)	(5.056)	-	-	(3.074)	(9.406)
31 de dezembro de 2019	(6.719)	(5.148)	(7.888)	(6)	-	-	(19.761)	(98.009)	-	(160)	(25.020)	(142.950)
Adições de amortização	(597)	(249)	(426)	-	-	-	(1.272)	(5.057)	-	-	(3.050)	(9.379)
Baixas de amortização	196	-	-	-	-	-	196	-	-	-	-	196
31 de dezembro de 2020	(7.120)	(5.397)	(8.314)	(6)	-	-	(20.837)	(103.066)	-	(160)	(28.070)	(152.133)
Total em:												
31 de dezembro de 2019	2.841	2.789	3.884	4	397	356	10.271	60.814	13.995	2.162	32.505	119.747
31 de dezembro de 2020	3.761	2.540	2.599	4	814	471	10.189	55.757	14.353	2.162	29.455	111.916

(*) Durante o exercício de 2019 partes dos saldos registrados como ativo intangível foram transferidos para o contas a receber com partes relacionadas do Grupo.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível (Consolidado)--Continuação

- (a) Em 11 de julho de 2007, nas controladas indiretas Rio Pomba Energética Ltda. ("Pomba"), Rio Manhuaçu Energética Ltda. ("Manhuaçu"), Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda. ("Grapon") e São Geraldo Energética Ltda. ("Geraldo"), foram firmados contratos de cessão onerosa de direitos de comercialização de energia elétrica entre a Brookfield Energia Renovável S.A. e a Cat-Leo Comercializadora de Energia Elétrica Ltda., com a interveniência da Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S.A., por meio do qual foi manifestada a intenção de implementar redução dos montantes de energia contratados nos termos do CCVEE (contrato de compra e venda de energia elétrica) mantido com a CFLCL.

A parte do preço de cessão cabível as controladas foi estabelecida por meio do acordo sobre a vinculação de pagamento do preço de cessão onerosa de direitos e do termo de compromisso de redução da energia contratada assinados entre as controladas e a CFLCL, sendo registrado como ativo intangível nas controladas o montante de R\$ 9.769 (Pomba), R\$ 6.091 (Manhuaçu), R\$ 19.916 (Grapon) R\$ 10.039 (Gerald), equivalente respectivamente, à descontração de 7,25 MW (Pomba), 4,52MW (Manhuaçu) e 22,23 MW (Grapon) médios de energia. Esse ativo iniciou sua amortização em 1º de janeiro de 2016 até dezembro de 2029 (Pomba) e a partir de março de 2013 até dezembro de 2029 (Manhuaçu) de acordo com o período de autorização das PCHs cuja energia será descontraída. Em 30 de agosto de 2010 foi celebrado primeiro termo aditivo ao contrato de compra e venda de energia elétrica aditado e consolidado entre Brookfield Energia Renovável S.A. e Energisa Minas Gerais Distribuidor de Energia S.A., alterando a data de suprimento de energia a ser descontraída de 1º de janeiro de 2011 para 1º de janeiro de 2016, conforme 1º aditivo ao termo de compromisso de redução de energia contratada para a controlada Rio Pomba Energética Ltda.

Para a controlada indireta Grapon até 31 de dezembro de 2010, foram firmados diversos contratos para a venda dos 22,23 MW médio de energia. Esse ativo iniciou sua amortização em 1º de janeiro de 2010 e tem data prevista de encerramento em dezembro de 2029, de acordo com o período de descontração firmado em contrato.

Em agosto de 2012, a Rede Comercializadora de Energia S.A. e a controlada indireta Brookfield Energia Comercializadora Ltda. ("BET") assinaram um instrumento de cessão onerosa de direitos por força do qual a Rede Comercializadora de Energia S.A. cedeu à BET os direitos e obrigações de que era titular, perante a Salto Jaurú Energética S.A. ("SAJESA"), em contrapartida da liquidação de seu contas a pagar de energia elétrica.

De acordo com o termo de entendimentos iniciais, a SAJESA ficava obrigada a pagar à Rede Comercializadora de Energia S.A. valores de comissões incidentes sobre diferenças de valores entre a venda de energia no mercado livre e o preço pelo qual a energia seria vendida à CEMAT.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível (Consolidado)--Continuação

Por força desse instrumento de cessão onerosa, as obrigações de pagamento que a SAJESA tinha com a Rede Comercializadora de Energia S.A foram transferidos para a BET.

A amortização deste intangível (registrado originalmente no montante de R\$ 11.710) ocorre com base no recebimento da comissão previamente citada, liquidadas de impostos, e impactado pelos montantes de energia negociados.

A Sociedade analisou o valor contábil do ativo intangível e nenhuma provisão para perda do seu valor recuperável foi requerida para as controladas supracitadas.

- (b) Ágio pago quando da aquisição das controladas indiretas Zona da Mata e Lumbrás, decorrente do direito de exploração delegado pelo Poder Público, está sendo amortizado pelo prazo de concessão da ANEEL, descontado o tempo decorrido até o início das operações de geração de energia.
- (c) A controlada indireta Riachão Energética Ltda., aderiu a repactuação do risco hidrológico através do despacho nº 55 de 13 de janeiro de 2016, alterando o prazo de extensão da outorga de 5 de abril de 2031 para 2 de maio de 2032.

Desta forma, o saldo remanescente da repactuação, após o término da vigência do contrato repactuado, foi realocado para o Grupo do Ativo Intangível da Sociedade e será amortizado de forma linear até o final do prazo da outorga.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Arrendamento (Consolidado)

A composição dos arrendamentos é a seguinte:

Movimentação do consolidado

Custo	Edificações	Equipamentos	Total
31 de dezembro de 2018	-	-	-
Adições por adoção inicial do CPC 06 (R2)	23.011	811	23.822
Atualização de contrato de leasing (*)	1.318	-	1.318
31 de dezembro de 2019	24.329	811	25.140
Adições	2.599	2.801	5.400
31 de dezembro de 2020	26.928	3.612	30.540
Depreciação			
31 de dezembro de 2018	-	-	-
Adições de depreciação (**)	(4.188)	-	(4.188)
31 de dezembro de 2019	(4.188)	-	(4.188)
Adições de depreciação (**)	(4.521)	(1.204)	(5.725)
31 de dezembro de 2020	(8.709)	(1.204)	(9.913)
Total em 31 de dezembro de 2019	20.141	811	20.952
Total em 31 de dezembro de 2020	18.219	2.408	20.627

(*) Os contratos de aluguel dos escritórios do Rio de Janeiro, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul tiveram ajuste da parcela mensal de pagamento na ordem de 6% a maior para Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul e de 7% a menor para Mato Grosso. Ambos os contratos mantiveram o prazo estabelecido inicialmente.

(**) O direito de uso dos contratos é amortizado de acordo com o período de vigência dos contratos. Para edificações no Rio de Janeiro são 80 meses, em Mato Grosso são 20 meses e Mato Grosso do Sul são 50 meses. Para equipamentos são 35 meses (locação de frota veicular).

Os arrendamentos são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação, delimitados as outorgas das controladas, maio de 2046.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Arrendamento (Consolidado)--Continuação

Em 31 de dezembro de 2020, os passivos de arrendamento são como segue:

	Consolidado	
	2020	2019
Valor nominal dos pagamentos futuros	26.078	26.660
Ajuste a valor presente	(3.936)	(4.941)
	22.142	21.719
Passivo circulante	5.305	3.716
Passivo não circulante	16.837	18.003

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	Consolidado	
	2020	2019
Saldos em 31/12/2019	21.719	23.822
Adições	5.400	1.318
Pagamento	(6.846)	(5.185)
Juros sobre arrendamento	1.869	1.764
Saldos em 31/12/2020	22.142	21.719

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 8,53%. As premissas utilizadas por suas controladas para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Consolidado
2022	5.305
2023	5.305
2024	5.305
2025	922
	16.837

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Compra de energia – MRE/CCEE (*)	-	-	2.063	12.759
Fornecedores	15	-	106.405	73.358
Pesquisa e desenvolvimento	-	-	2.078	1.817
Contas a pagar – partes relacionadas	100.000	-	139.898	27.567
Seguros	-	-	465	42
Outros	-	-	-	288
Total	100.015	-	250.909	115.831
Passivo circulante	100.015	-	250.909	115.543
Passivo não circulante	-	-	-	288

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Credor	Modalidade	Encargos	Sociedade	Consolidado			
				2020		2019	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional							
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,51% a.a.	Pezzi	5.323	38.451	5.350	43.643
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,18% a.a.	Serra dos Cavalinhos I	7.700	114.501	7.750	121.850
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,51% a.a.	Serra dos Cavalinhos II	7.988	57.404	8.027	65.196
Banco do Brasil	1ª emissão debêntures	113,4% do CDI	BER	1.636	250.000	4.406	250.000
BNDES	BNDES automático	IPCA + 3,93% a.a.	SLUIZ	1.048	128.837	-	63.262
ITIQUIRA	Partes relacionadas	Sob demanda	BER	266.844	-	-	-
BVISTA	Partes relacionadas	Sob demanda	BER	503	-	-	-
ESCURA	Partes relacionadas	Sob demanda	BER	221	-	-	-
GACEL	Partes relacionadas	Sob demanda	BER	-	6.731	-	7.132
PANTANAL	Partes relacionadas	Sob demanda	BER	603	-	-	-
ESCURA	Partes relacionadas	Sob demanda	BET	1.005	-	-	-
				292.871	595.924	25.533	551.083
		Despesa de contratação (**)	Serra dos Cavalinhos I	(132)	(2.071)	-	(2.336)
		Despesa de contratação (***)	BER	(230)	(336)	(206)	(591)
Total				292.509	593.517	25.327	548.156

(*) Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o percentual excedente à referida taxa, aplicado ao saldo devedor, será capitalizado junto ao principal.

(**) Refere-se a gastos com IOF – Imposto sobre Operações Financeiras e comissões em favor do BNDES necessários para liberação do financiamento.

(***) Refere-se ao custo de estruturação da operação devido ao banco, necessário para a emissão das debêntures.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

Movimentação dos empréstimos nos respectivos exercícios:

	Consolidado	
	2020	2019
Saldo inicial	573.483	530.186
Captação	364.846	62.852
Juros capitalizados	8.449	410
Juros provisionados	24.181	36.200
Juros incorporados ao principal	-	820
Amortização – principal	(57.543)	(20.507)
Pagamento – juros	(27.823)	(36.916)
IOF provisionado	69	100
	885.662	573.145
Despesa de contratação	364	338
Saldo final	886.026	573.483

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo devedor é composto por principal e juros, e é amortizado mensalmente, tendo os contratos como vencimento as datas demonstradas abaixo:

Devedor	Credor	Vencimento
Pezzi	BNDES	15 de setembro de 2029
Serra dos Cavalinhos I	BNDES	15 de setembro de 2037
Serra dos Cavalinhos II	BNDES	15 de setembro de 2029
São Luiz	BNDES	15 de novembro de 2038
BER	Banco do Brasil	11 de setembro de 2023

Em 28 de novembro de 2019, a controlada indireta São Luiz realizou uma captação de R\$ 62.852, e a amortização será mensalmente, a partir de 15 de janeiro de 2022, tendo o contrato como vencimento final a data de 15 de novembro de 2038.

Em 14 de setembro de 2018, a controlada direta Brookfield Energia Renovável S.A., emitiu 25 mil debêntures públicas não conversíveis em ações no valor de R\$ 250 milhões de reais, com valor nominal unitário de 10 mil reais. Essas debêntures são remuneradas a 113,4% do CDI com vencimento em 11 de setembro de 2023 e com pagamentos de juros semestrais.

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2020, têm os seguintes vencimentos

Ano	Consolidado
2022	28.245
2023	277.909
2024	28.245
2025	28.245
Após 2025	230.873
Total	593.517

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

BNDES:

A Brookfield Energia Renovável S.A. é a interveniente no contrato de empréstimo entre a São Luiz Energética S.A. e o BNDES. Não há cláusulas de covenants.

As Sociedades CAVAL1, CAVAL2, PEZZI estão sujeitas a cláusulas restritivas constantes do contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Essas cláusulas incluem, entre outras obrigações, manutenção do saldo mínimo das contas de reserva de serviço da dívida e de O&M (Nota 8) e a manutenção de certos índices financeiros de cobertura do serviço da dívida (debt-covenants), os quais foram atendidos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Partes relacionadas (BER x ITIQA):

A Sociedade está sujeita a cláusulas restritivas constantes nas escrituras das debêntures. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção pela Sociedade do índice financeiro Geração de Caixa da Atividade dividido pelo EBITDA da Sociedade, que deverá ser inferior a 3,0 vezes, e pelo ICSD, que deverá ser inferior a 1,2 vezes, as quais foram atendidas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Não existiram cláusulas restritivas em default na controladora e nas controladas sem a devida anuência das respectivas instituições financeiras em 31 de dezembro de 2020.

Banco do Brasil:

A Sociedade está sujeita a cláusulas restritivas constantes nas escrituras das debêntures. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção pela Sociedade do índice financeiro do quociente da divisão da Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA da Sociedade, que deverá ser inferior a 4,5 vezes, o qual foi atendido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Há ainda, no âmbito da escritura das debêntures, cessão fiduciária dos dividendos recebidos, através de conta corrente constituída para este fim. Não existiram cláusulas restritivas em default na controladora e nas controladas sem a devida anuência das respectivas instituições financeiras em 31 de dezembro de 2020.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para contingências

Com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a Administração da Sociedade acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para as partes envolvidas, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, constitui provisão.

Os saldos de contingências prováveis estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	2020	2019
Riscos cíveis (a)	4.350	3.448
Riscos trabalhistas (b)	656	2.084
Total	5.006	5.532

Segue abaixo a movimentação das contingências provisionadas pela administração:

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
31 de dezembro de 2018	3.474	1.511	176	5.161
Adição	19	1.039	-	1.058
Baixa	(178)	(923)	(176)	(1.277)
Atualização	133	457	-	590
31 de dezembro de 2019	3.448	2.084	-	5.532
Adição	-	338	-	338
Baixa	(200)	(1.596)	-	(1.796)
Atualização	1.132	(92)	-	1.040
Redução	(30)	(78)	-	(108)
31 de dezembro de 2020	4.350	656	-	5.006

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para contingências--Continuação

A controlada direta Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas indiretas, em 31 de dezembro de 2020, possuem as seguintes contingências avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas prováveis as quais foram provisionadas:

a) Provisão para riscos cíveis

Em 31 de dezembro de 2020, a Brookfield Energia Renovável S.A. possui uma ação de desapropriação, uma indenizatória e uma reintegração de posse classificadas por seus assessores jurídicos como sendo de perda provável, no montante de R\$ 2.535 (R\$ 1.856 em 31 de dezembro de 2019).

Nas demais controladas indiretas da Sociedade

Barra do Braúna

Em 31 de dezembro de 2020, existem provisões para contingências contabilizadas pela Sociedade, classificadas como perda provável por seus assessores legais, no montante de R\$ 40 (R\$ 41 em 31 de dezembro de 2019). Esse montante refere-se a duas ações indenizatórias.

Linha Emília

Em 31 de dezembro de 2020, existem provisões para contingências contabilizadas pela Sociedade, classificadas como perda provável por seus assessores legais, no montante de R\$ 511 (R\$ 373 em 31 de dezembro de 2019). Esse montante refere-se a duas ações de servidão administrativa de passagem.

Pezzi

Em 31 de dezembro de 2020, existe provisão para contingência contabilizada pela Sociedade, classificada como perda provável por seus assessores legais, no montante de R\$ 2 (R\$ 2 em 31 de dezembro de 2019) referente a uma ação de desapropriação.

Salto Jaurú

Em 31 de dezembro de 2020, existe provisão para contingência classificada pela Sociedade como perda provável, no montante de R\$ 537 (R\$ 402 em 31 de dezembro de 2019) referente a uma ação de desapropriação de imóveis.

Lumbrás

Em 31 de dezembro de 2020, existem processos judiciais cíveis classificados pela Sociedade como perda provável, no montante de R\$ 717 (R\$ 740 em 31 de dezembro de 2019), referente a ações de desapropriação de imóvel rural e instituições de servidões administrativas.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para contingências--Continuação

a) Provisão para riscos cíveis--Continuação

Nas demais controladas indiretas da Sociedade--Continuação

Serra dos Cavalinhos I

Em 31 de dezembro de 2020, existem processos judiciais cíveis classificados pela Sociedade como perda provável, no montante de R\$ 8 (R\$ 28 em 31 de dezembro de 2019), referente a duas ações de desapropriação.

b) Provisão para riscos trabalhistas

Brookfield Energia Renovável

Em 31 de dezembro de 2020, há ações trabalhistas classificadas pelos nossos Assessores Jurídicos como perda provável, no montante de R\$ 620 (R\$ 1.032 em 31 de dezembro de 2019).

Energética Rio Pedrinho

Em 31 de dezembro de 2020 existem processos judiciais classificados como perda provável, no montante de R\$ 36 (R\$ 33 em 31 de dezembro de 2019), referente a uma Reclamação Trabalhista.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para contingências--Continuação

c) Contingências possíveis

	Consolidado	
	2020	2019
Riscos cíveis	111.554	17.826
Riscos trabalhistas	1.325	8.924
Administrativo e tributário	4.272	3.925
Total	117.151	30.675

Descrição das principais contingências avaliadas como possíveis

A controlada direta Brookfield Energia Renovável S.A. possui processos de natureza diversa, classificados como perda possível: (a) 32 ações trabalhistas no montante de R\$ 1.325 (33 ações trabalhistas no montante de R\$ 8.924 em 31 de dezembro de 2019); (b) 28 processos tributários no montante de R\$ 4.272 (1 processo tributário no valor de R\$ 52 em 31 de dezembro de 2019); (c) 54 ações de natureza cível no valor de R\$ 111.554 (20 ações de natureza cível no valor de R\$ 2.649 em 31 de dezembro de 2019).

Linha Emília

Em 31 de dezembro de 2020, existem dois processos judiciais tributários classificados como perda possível, no montante de R\$ 263 (R\$ 195 em 31 de dezembro de 2019).

Lumbrás

Em 31 de dezembro de 2020, existem 10 processos judiciais tributários classificados como perda possível, no montante de R\$ 110 (R\$ 82 em 31 de dezembro de 2020).

Barra do Braúna

Em 31 de dezembro de 2020, existem processos judiciais de natureza cível, classificados como perda possível, no montante de R\$ 5.930 (R\$ 4.392 em 31 de dezembro de 2019) referente a ações indenizatórias e manutenção de posse.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para contingências--Continuação

d) Contingências possíveis--Continuação

Descrição das principais contingências avaliadas como possíveis—Continuação

Caçador

Em 31 de dezembro de 2020, existem processos efetuados, classificados como perda possível por seus assessores legais, no montante de R\$ 280 (R\$ 208 em 31 de dezembro de 2019), referente a um processo administrativo.

Serra dos Cavalinhos II

Em 31 de dezembro de 2020, existem processos, classificados como perda possível por seus assessores legais, no montante de R\$ 14 (R\$ 11 em 31 de dezembro de 2019), referente a dois autos de infração.

Salto Jaurú

Em 31 de dezembro de 2020, existem processos, classificados como perda possível por seus assessores legais no montante de R\$ 122.297 (R\$ 20.834 em 31 de dezembro de 2019), referente a uma ação de desapropriação movida pela Salto Jaurú contra Adilson Tavares do Nascimento, uma ação anulatória monitória, uma ação tributária e uma ação civil pública.

Grapon

Em 31 de dezembro de 2020, possui uma contingência classificada como perda possível, no montante de R\$ 280 (R\$ 576 em 31 de dezembro de 2019), referente a cinco processos administrativos.

Brookfield Energia Renovável Minas Gerais

Em 31 de dezembro de 2020, existem contingências decorrentes de demandas judiciais classificadas como perda possível no valor de R\$ 1.570 (R\$ 3.193 em 31 de dezembro de 2019).

Rio Pomba

Em 31 de dezembro de 2020, há cinco contingências classificadas como perda possível, no montante de R\$ 579 (R\$ 430 em 31 de dezembro de 2019) referente a três ações tributárias.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para contingências--Continuação

d) Contingências possíveis--Continuação

Descrição das principais contingências avaliadas como possíveis—Continuação

Zona da Mata

Em 31 de dezembro de 2020, possui uma contingência classificada como perda possível, no montante de R\$ 328 (R\$ 260 em 31 de dezembro de 2019) referente a um processo cível de consignação em pagamento, três processos tributários e um Auto de Infração.

Serra Negra

Em 31 de dezembro de 2020, possui uma contingência classificada como perda possível, no montante de R\$ 77 (R\$ 57 em 31 de dezembro de 2019), referente a uma ação tributária.

Pezzi

Em 31 de dezembro de 2020, não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda possível e montante mensurável, que impliquem em divulgação em nota explicativa (R\$ 722 em 31 de dezembro de 2019 referente a um processo trabalhista).

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Contas a pagar risco hidrológico

A composição do risco hidrológico é:

	Consolidado	
	2020	2019
MRE/CCEE (*)	182.179	165.507
Total	182.179	165.507

(*) O saldo se refere ao diferencial a pagar devido aos impactos da liminar do GSF.

As controladas indiretas da Sociedade estão contratadas no ambiente de contratação livre (“ACL”) e não repactuaram o risco hidrológico no ano de 2015, porque não consideraram vantajosa a metodologia proposta pelo Governo na época. Consequentemente, a liminar sobre o tema permanece vigente enquanto a decisão final do mérito não é proferida. Em 08 de setembro de 2020, foi publicada a Lei 14.052/2020 que estabelece novas condições para a repactuação do risco hidrológico, a qual as controladas da Sociedade avaliaram ser vantajosa.

A repactuação proposta dispõe que o ressarcimento aos geradores hidrelétricos se dará mediante a extensão de suas outorgas, de forma proporcional ao custo de capital gasto para com a exposição financeira indevida resultante de riscos não hidrológicos reconhecidos na referida lei. Em contrapartida, as controladas indiretas da Sociedade que aderirem a repactuação devem desistir de forma definitiva e irrevogável de quaisquer ações judiciais que possuam em relacionadas a esta matéria e liquidar os passivos existentes suspensos por força destas ações judiciais. Em reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de dezembro de 2020 a Administração da Companhia aprovou a adesão aos termos propostos pela Lei 14.052/2020. A Administração está adotando as medidas necessárias para formalização da adesão a repactuação, incluindo, dentre outras atividades, o pagamento dos débitos em aberto e a formalização junto aos tribunais da desistência final e irretratável dos processos atualmente existentes relacionados a esta matéria, o que deve ocorrer até o final do primeiro semestre de 2021.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 901.439 (Em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 1.001.439), dividido em 1.060.902.576 (um bilhão, sessenta milhões, novecentas e duas mil e quinhentas e setenta e seis) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Em 15 de dezembro de 2020, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a redução de capital da Sociedade, no montante de R\$ 100.000 sem o cancelamento de ações.

b) Reservas de lucros

b.1) *Reserva legal*

O estatuto social determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

b.2) *Reserva de retenção de lucros*

O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Sociedade devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Sociedade.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Os efeitos decorrentes da avaliação do ativo imobilizado das controladas diretas e indiretas da Sociedade realizada em 1º de janeiro de 2009, em acordo com o CPC 27 e ICPC 10, foram alocados no patrimônio líquido na rubrica de "Ajuste de avaliação patrimonial". Os valores serão transferidos a conta de "Lucros acumulados" na mesma proporção em que o ativo imobilizado será depreciado e o Imposto de Renda e Contribuição Social apropriado ao resultado.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora--Continuação

c) Ajuste de avaliação patrimonial--Continuação

A Sociedade efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado ao final do exercício de 2019 e concluiu que tem interesse em efetuar a continuidade de operação das atividades por mais 30 anos. O aumento da vida útil também foi refletido no ajuste de avaliação patrimonial na mesma proporção de forma que a vida útil remanescente depreciável finalize dentro do mesmo período.

d) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações.

O Estatuto Social determina também que, atendida à destinação do dividendo mínimo obrigatório, o saldo disponível será distribuído, igualmente, como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Em 15 de dezembro de 2020, os acionistas, por meio da Ata da Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos intermediários referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2020 no valor de R\$ 159.000 (R\$ 149,87 por lote de mil ações).

Em 15 de dezembro de 2020, os acionistas, por meio da Ata da Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 121.915 à conta de Reserva Especial (R\$ 114,92 por lote de mil ações).

Em 14 de abril de 2020, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 92.832 à conta de Reserva Especial (R\$ 87,50 por lote de mil ações).

Em 17 de março de 2020, os acionistas, por meio da Ata da Reunião do Conselho de Administração, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 44.405 à conta de Reserva Especial (R\$ 41,86 por lote de mil ações).

Em 15 de agosto de 2019, os acionistas, por meio da Ata da Reunião do Conselho de Administração, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 111.500 (R\$ 105,10 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora--Continuação

d) Dividendos--Continuação

Em 13 de maio de 2019, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, no valor de R\$ 68.165 (R\$ 64,25 por lote de mil ações) e em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 6.840 (R\$ 6,45 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial.

Em 19 de fevereiro de 2019, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, no valor de R\$ 63.250 (R\$ 59,62 por lote de mil ações) e em 31 de dezembro de 2017, no valor de R\$ 86.750 (R\$ 81,77 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial.

Em 18 de janeiro de 2019, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$ 12.226 (R\$ 11,52 por lote de mil ações) e em 31 de dezembro de 2016, no valor de R\$ 67.774 (R\$ 63,88 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Participação dos acionistas não controladores

2020

Empresa	Participação não controladores	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Participação de acionistas não controladores	
				Patrimônio líquido	Resultado
Serra Negra Energética S.A.	30,00%	60.615	26.670	18.184	8.001
Salto Jauru Energética S.A.	23,92%	82.775	15.438	19.797	3.692
Total				37.981	11.693

2019

Empresa	Participação não controladores	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Participação de acionistas não controladores	
				Patrimônio líquido	Resultado
Serra Negra Energética S.A.	30,00%	67.649	31.797	20.295	9.539
Salto Jauru Energética S.A.	23,92%	87.600	17.349	20.950	4.149
Total				41.245	13.688

Movimentação dos acionistas não controladores:

2020

	Saldo em 2019	Equivalência patrimonial	Dividendos	Saldo em 2020
Serra Negra Energética S.A.	20.295	8.001	(10.112)	18.184
Salto Jaurú Energética S.A.	20.950	3.692	(4.845)	19.797
	41.245	11.693	(14.957)	37.981

2019

	Saldo em 2018	Equivalência patrimonial	Dividendos	Redução de capital	Aquisição de participação em investida	Saldo em 2019
Brookfield Gestão e Energia Ltda.	25	-	-	-	(25)	-
Serra Negra Energética S.A.	19.354	9.539	(7.188)	(1.410)	-	20.295
Salto Jaurú Energética S.A.	20.625	4.149	(2.533)	(1.291)	-	20.950
	40.004	13.688	(9.721)	(2.701)	(25)	41.245

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Receita operacional líquida (Consolidado)

	Consolidado	
	2020	2019
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia		
Venda de energia elétrica	1.055.578	1.112.503
Venda de energia elétrica - partes relacionadas	138.033	164.367
Venda de energia elétrica - comercialização	231.006	180.551
Resultado com MRE e CCEE (*)	258.741	228.599
Serviços de operação e manutenção - partes relacionadas	11.308	10.121
Serviços de administração - partes relacionadas	7.939	7.398
Serviços de compartilhamento de linha de transmissão	50	-
	1.702.655	1.703.539
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a venda		
ICMS	(35.527)	(23.599)
PIS	(40.273)	(33.092)
COFINS	(185.539)	(152.472)
ISS	(1.535)	(1.884)
Receita operacional líquida	1.439.781	1.492.492

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Custo do serviço de energia elétrica				
Compra de energia elétrica	-	-	359.293	296.702
Compra de energia elétrica – partes relacionadas	-	-	321.257	385.270
Compra de energia elétrica – Comercialização	-	-	184.115	198.435
(-) Impostos sobre compra de energia elétrica	-	-	(68.712)	(139.307)
Royalties ANEEL	-	-	14.281	12.532
Pesquisa e desenvolvimento	-	-	39	56
	-	-	810.273	753.688
Custo com a operação				
Impostos, licenças e taxas	-	-	1.617	1.390
Comissão de venda	-	-	32	394
Viagens	-	-	1.655	3.411
Serviços de terceiros	-	-	32.550	30.431
Seguros	-	-	11.554	9.099
Pessoal	-	-	61.373	55.830
Depreciação e amortização	-	-	91.312	90.406
Manutenção	-	-	6.034	6.680
MRE/CCEE (**)	-	-	(72.107)	136.405
Telecomunicações	-	-	4.476	4.463
Aluguéis e utilidades	-	-	472	472
Promoção e publicidade	-	-	181	320
Doações	-	-	293	36
Outros	-	-	3.918	5.473
	-	-	143.360	344.810
Total do custo de geração de energia	-	-	953.633	1.098.498
Despesas gerais e administrativas				
Impostos, licenças e taxas	-	-	606	972
Viagens	-	-	558	1.968
Serviços de terceiros	33	33	24.989	24.331
Seguros	-	-	162	155
Pessoal	-	-	82.571	64.437
Pesquisa e desenvolvimento	-	-	337	76
Depreciação e amortização	-	-	14.880	12.391
Manutenção	-	-	402	482
Telecomunicações	-	-	162	298
Aluguéis e utilidades	-	-	2.561	2.816
Promoção e publicidade	29	116	1.036	851
Rateio de despesas (*)	-	-	(11.834)	(11.197)
Doações	-	-	86	97
Outros	-	-	2.498	2.160
Total das despesas gerais e administrativas	62	149	119.014	99.837
Total de custos e despesas gerais e administrativas	62	149	1.072.647	1.198.335

(*) A BER possui comum acordo com suas controladas, contrato de compartilhamento das despesas efetivamente incorridas e pagas em benefício e interesse do grupo. As despesas são controladas gerencialmente por departamento através de centros de custos específicos e são considerados para fins dos critérios de rateio e reembolso, percentuais de alocação de despesas com base na efetiva utilização, ocorrência e esforço de cada um dos departamentos.

(**) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita por indenização	-	-	(411)	2.034
Multas e juros sobre tributos	-	-	(229)	(165)
Baixa de provisão referente ao GFIS (Portaria 463) (Vide Nota 18)	-	-	-	52.931
Provisão da perda do valor recuperável	-	-	(2.408)	-
Perda na venda de ativos	-	-	(1.724)	(828)
Baixa e atualização de projetos	-	-	(18.482)	(9.275)
Outros	17	-	(1.139)	(7.049)
Total	17	-	(24.393)	37.648

24. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	2	12	46.819	9.853
Reversão da atualização monetária do GFIS (portaria 463)	-	-	-	5.016
Varição monetária e cambiais, líquidas	-	-	6.920	8
Resultado instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	-	-	18.185	-
Atualização monetária sobre indenização de Neblina, Ervália e Coronel Domiciano (Nota 12)	-	-	718	1.836
Juros sobre mútuos	-	-	59	5.689
Outros	-	-	1.296	-
Total	2	12	73.997	22.402
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	-	-	24.181	37.020
Juros sobre arrendamento	-	-	1.869	1.764
Resultado instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	-	-	-	17.569
Despesas com letras de crédito	-	-	43	103
Varições monetárias e cambiais, líquidas	-	2	452	58
Multas e encargos sobre empréstimos	-	-	396	346
Atualização de contingências	-	-	3.049	631
Imposto sobre operações financeiras	83	8	2.738	2.416
Reversão da atualização monetária do GFIS (portaria 463)	-	-	-	743
Despesas com juros e descontos concedidos	-	-	35.670	12.292
Correção monetária UBP	-	-	476	562
Total	83	10	68.874	73.504

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	
	2020	2019
Corrente		
Imposto de renda	16.777	17.519
Contribuição social	8.660	9.039
Total do imposto corrente	25.437	26.558
Diferido		
Imposto de renda	154	-
Contribuição social	55	-
Total do imposto diferido	209	-
Total com despesas de impostos	25.646	26.558

Em 31 de dezembro de 2020, a controladora possuía imposto de renda sobre prejuízos fiscais e Contribuição Social sobre a base negativa, acumulados, no montante de R\$ 727 (R\$ 684 em 31 de dezembro de 2019). O total da base negativa e prejuízo fiscal em 2020 e 2019 são de R\$ 2.138 e R\$ 2.012, respectivamente.

Os créditos tributários diferidos não foram registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de a principal operação da Sociedade se tratar de aquisições de empresas do ramo energético e, devido a essa operação, a Sociedade não tem expectativa de apuração de lucros tributáveis futuros para realização dos referidos créditos tributários.

A legislação fiscal de imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro do exercício antes dos impostos, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado conforme a legislação fiscal.

Consolidado

As controladas indiretas BER, BET e COINCE possuem imposto de renda sobre prejuízos fiscais e Contribuição Social sobre a base negativa, acumulados, no montante de R\$ 298.970, R\$ 13.626 e R\$ 13.131 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 270.879, R\$ 13.913 e R\$ 13.125 em 31 de dezembro de 2019). O total da base negativa e prejuízo fiscal em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 879.323, R\$ 40.078 e R\$ 38.621 (R\$ 796.704, R\$ 40.920 e R\$ 38.604 em 31 de dezembro de 2019), respectivamente.

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa não foram registrados pelo fato da Sociedade não ter expectativa de apuração de lucros fiscais futuros para realização dos referidos créditos tributários.

Todas as controladas da Sociedade tributaram o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, exceto para as controladas direta BER, e controladas indiretas BET, COINCE e São Luiz, que em 2020 foram tributadas pela sistemática do Lucro Real.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Consolidado--Continuação

Apuração – Sistemática do Lucro Presumido

	Consolidado			
	2020		2019	
Impostos correntes	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Faturamento (fornecimento de energia)	682.916	682.916	757.184	757.184
ICMS-ST (exclusão)	(1.985)	(1.985)	(1.175)	(1.175)
	680.931	680.931	756.009	756.009
% para base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	54.474	81.712	60.481	90.721
Serviços	50	50	-	-
	32%	32%	-	-
	16	16	-	-
Demais receitas (base 100%)	11.854	11.854	7.362	7.362
Base de cálculo total	66.344	93.582	67.843	98.083
% do imposto (*)	25%	9%	25%	9%
	16.010	8.422	16.385	8.827
Outros	158	-	857	103
Total	16.168	8.422	17.242	8.930

(*) Aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

Apuração – Sistemática do Lucro Real

Em 2020, as controladas BER, BET, COINCE e São Luiz apuraram prejuízo fiscal:

	2020	2019
Lucro antes de imposto de renda e contribuição social	322.307	257.696
Juros sobre o capital próprio	(2.000)	-
	320.307	257.696
% do imposto (*)	34%	34%
Resultado de imposto de renda e contribuição social	108.904	87.617
Amortização do ágio	1.719	1.719
Outras adições	2.570	2.316
Equivalência patrimonial	(141.828)	(121.649)
Créditos fiscais de IRPJ e CSLL não reconhecidos	27.579	30.060
IRPJ e CSLL de Períodos anteriores	-	323
Total despesa de imposto de renda e contribuição social	1.056	386

(*) Aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Controladora

Em 2020, a controladora apurou o imposto de renda e a contribuição social, como demonstrado a seguir:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro antes de imposto de renda e contribuição social	<u>320.181</u>	257.549
% do imposto	<u>34%</u>	34%
Resultado de imposto de renda e contribuição social	<u>108.862</u>	87.567
Equivalência patrimonial	<u>(108.904)</u>	(87.617)
Créditos fiscais de IRPJ e CSLL não reconhecidos	<u>42</u>	50
Total despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	-

O passivo fiscal diferido reconhecido sobre as operações energia com liquidação futura:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Passivo</u>		
Operação de Liquidação Futura	<u>616</u>	-
% do imposto (*)	<u>34%</u>	34%
Total com despesas de impostos	<u>209</u>	-

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Transações com partes relacionadas

Os saldos das transações com as empresas do Grupo são apresentados conforme abaixo:

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Contas a receber					
Centrais Eólicas Alvorada Ltda.	(a)	-	-	-	9
Alex VIII Energia SPE S.A.	(a)	-	-	233	-
Apollo Comercializadora Ltda.	(a)	-	-	445	-
BAM Private Institutional Capital Advisor Canada	(a)	-	-	1.875	4.961
Brasil Central Energia Ltda.	(a)	-	-	71	416
Brookfield Energia Renovável S.A.	(a)	100.000	-	-	-
Brookfield Gestão e Energia S.A.	(a)	-	-	11.039	-
Brookfield Infrastructure Partners LP.	(a)	-	-	-	2.024
Brookfield BRP Holdings (Canada) Inc.	(a)	-	-	3.843	3.843
Bela Vista Energética Ltda.	(a)	-	-	573	494
Centrais Eólicas Candiba Ltda.	(a)	-	-	-	11
Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Ltda.	(a)	-	-	9	1
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(a)	-	-	-	3
Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda.	(a)	-	-	-	30
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(a)	-	-	-	16
Geração Central Eólica Renasença I S.A.	(a)	-	-	-	3
Geração Eólica Renasença II S.A.	(a)	-	-	-	1
Geração Central Eólica Parque Renasença III S.A.	(a)	-	-	3	6
Geração Central Eólica Complexo Renasença IV S.A.	(a)	-	-	-	1
Geração Central Eólica Ventos de São Miquel S.A.	(a)	-	-	-	1
Geração Hidroelétrica Rio Grande S.A.	(a)	-	-	1.555	14
Gacel Participações S.A.	(a)	-	-	4.272	-
Galera Centrais Elétricas S.A.	(a)	-	-	31	58
Rio Galera Energética S.A.	(a)	-	-	82	-
TERP GLBL Brasil I Participações Ltda.	(a)	-	-	-	2
Growth Power Investments LLC.	(a)	-	-	-	8.948
Centrais Eólicas Guanambi Ltda.	(a)	-	-	-	23
Centrais Eólicas Guirapá Ltda.	(a)	-	-	56	41
Centrais Eólicas Igarapá Ltda.	(a)	-	-	-	33
Centrais Eólicas Ilhéus Ltda.	(a)	-	-	-	13
Itiquira Energética S.A.	(a)	-	-	2.487	2.259
Centrais Eólicas Licínio de Almeida Ltda.	(a)	-	-	-	27
Centrais Eólicas Nossa Senhora da Conceição Ltda.	(a)	-	-	-	31
Centrais Eólicas Pajeú do Vento Ltda.	(a)	-	-	3	34
Pantanal Energética Ltda.	(a)	-	-	953	746
PCH Zé Tunin S.A.	(a)	-	-	33	2
Phoenix Geração de Energia S.A.	(a)	-	-	2	12
Centrais Eólicas Pindaí Ltda.	(a)	-	-	-	26
Centrais Eólicas Planaltina Ltda.	(a)	-	-	-	31
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda.	(a)	-	-	-	7
Centrais Eólicas Rio Verde Ltda.	(a)	-	-	-	35
Santa Ana Energética S.A.	(a)	-	-	1	7
Savana Geração de Energia S.A.	(a)	-	-	3	6
SPE Cristina Energia S.A.	(a)	-	-	107	1
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda.	(a)	-	-	-	21
Tangará Energia S.A.	(a)	-	-	-	9.013
Alto Cielo S.R.L.	(a)	-	-	14	-
Brookfield Renewable Power Inc.	(a)	-	-	14.214	-
Condomínio 17.0007 Nações	(a)	-	-	270	-
BRK Ambiental Região Metropolitana de Recife S.A.	(a)	-	-	144	-
Associação Distribution Center Guarulhos	(a)	-	-	81	-
DIX Administração e Empreendimentos Ltda.	(a)	-	-	184	-
BRK Ambiental – Uruaiana S.A.	(a)	-	-	78	-
Associação Distribution Center Cabreúva	(a)	-	-	60	-
Condomínio do Edifício Rio Sul Center	(a)	-	-	508	-
Condomínio WT Morumbi	(a)	-	-	194	-
Companhia de Saneamento do Tocantins	(a)	-	-	164	-
		100.000	-	43.587	33.210

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Transações com partes relacionadas--Continuação

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Dividendos a receber					
Brookfield Energia Renovável S.A.	(b)	6.657	91.403	-	-
Brookfield Gestão e Energia S.A.	(b)	-	-	126	-
Galera Centrais Elétricas S.A.	(b)	-	-	4.828	2.105
Rio Galera Energética S.A.	(b)	-	-	-	1
		6.657	91.403	4.954	2.106
Mútuos a receber					
Gacel Participações S.A.	(c)	-	-	-	3.431
Itiquira Energética S.A.	(c)	-	-	-	12.411
		-	-	-	15.842
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)					
Rio Galera Energética S.A.	(d)	-	-	25	70
		-	-	25	70

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Transações com partes relacionadas--Continuação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Passivo					
Contas a pagar					
Brasil Central Energia Ltda.	(e)	-	-	5.948	4.837
Brookfield Gestão e Energia S.A.	(e)	-	-	6.239	-
Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda.	(e)	-	-	5	-
Brookfield BRP Holdings (Canada) Inc.	(e)	-	-	1.528	1.528
BP Brazil US Subco LLC.	(e)	100.000	-	100.000	-
Bela Vista Energética Ltda.	(e)	-	-	2.507	1.723
Galera Centrais Elétricas S.A.	(e)	-	-	203	1.724
Itiquira Energética S.A.	(e)	-	-	22.253	10.372
Pantanal Energética Ltda.	(e)	-	-	39	-
PCH - Administração e Participações Ltda. (Minoritário de SNEGRA)	(e)	-	-	-	452
Santa Ana Energética S.A.	(e)	-	-	494	-
Tangará Energia S.A.	(e)	-	-	664	6.931
TerraForm Global Holding Spain 2 SLU	(e)	-	-	18	-
		100.000	-	139.898	27.567

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Transações com partes relacionadas--Continuação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Passivo					
Dividendos a pagar					
BP Brazil US Subco LLC.	(f)	42.704	91.234	42.704	91.234
Acionistas não controladores de Salto Jaurú	(f)	-	-	2.330	814
Acionista não controlador de Serra Negra	(f)	-	-	4.712	2.383
		42.704	91.234	49.746	94.431
Mútuos a pagar					
Bela Vista Energética Ltda.	(g)	-	-	503	-
Cachoeira Escura Energética S.A.	(g)	-	-	1.226	-
Galera Centrais Elétricas S.A.	(g)	-	-	6.731	7.132
Itiquira Energética S.A.	(g)	-	-	266.844	-
Pantanal Energética Ltda.	(g)	-	-	603	-
		-	-	275.907	7.132
Receita					
Venda de energia					
Apollo Comercializadora Ltda.	(h)	-	-	33.158	-
Brasil Central Energia Ltda.	(h)	-	-	-	4.127
Brookfield Gestão e Energia S.A.	(h)	-	-	30.641	-
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(h)	-	-	-	526
Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda.	(h)	-	-	-	4.422
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(h)	-	-	-	503
Itiquira Energética S.A.	(h)	-	-	816	-
Tangará Energia S.A.	(h)	-	-	73.418	154.789
		-	-	138.033	164.367

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Transações com partes relacionadas--Continuação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita					
Receita com serviços de administração					
Centrais Eólicas Alvorada Ltda.	(i)	-	-	111	103
Centrais Eólicas Candiba Ltda.	(i)	-	-	133	124
Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Ltda.	(i)	-	-	189	176
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(i)	-	-	377	352
Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda.	(i)	-	-	346	323
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(i)	-	-	189	176
Geração Central Eólica Renasença I S.A.	(i)	-	-	189	176
Geração Eólica Renasença II S.A.	(i)	-	-	189	176
Geração Central Eólica Parque Renasença III S.A.	(i)	-	-	189	176
Geração Central Eólica Complexo Renasença IV S.A.	(i)	-	-	189	176
Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.	(i)	-	-	189	176
Geração Hidroelétrica Rio Grande S.A.	(i)	-	-	196	183
Galera Centrais Elétricas S.A.	(i)	-	-	265	247
Centrais Eólicas Guanambi Ltda.	(i)	-	-	287	268
Centrais Eólicas Guirapá Ltda.	(i)	-	-	398	371
Centrais Eólicas Igaporã Ltda.	(i)	-	-	418	390
Centrais Eólicas Ilhéus Ltda.	(i)	-	-	155	144
Centrais Eólicas Licínio de Almeida Ltda.	(i)	-	-	333	309
Centrais Eólicas Nossa Senhora da Conceição Ltda.	(i)	-	-	399	371
Centrais Eólicas Pajeú do Vento Ltda.	(i)	-	-	355	330
PCH Zé Tunin S.A.	(i)	-	-	50	47
Phoenix Geração de Energia S.A.	(i)	-	-	267	250
Centrais Eólicas Pindaí Ltda.	(i)	-	-	333	309
Centrais Eólicas Planaltina Ltda.	(i)	-	-	377	351
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda.	(i)	-	-	89	82
Centrais Eólicas Rio Verde Ltda.	(i)	-	-	421	392
Savana Geração de Energia S.A.	(i)	-	-	267	250
SPE Cristina Energia S.A.	(i)	-	-	24	23
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda.	(i)	-	-	266	247
Tangará Energia S.A.	(i)	-	-	749	700
		-	-	7.939	7.398
Receita com serviços de O&M					
Brasil Central Energia Ltda.	(j)	-	-	1.485	1.270
Galera Centrais Elétricas S.A.	(j)	-	-	1.079	1.033
Itiquira Energética S.A.	(j)	-	-	8.744	7.818
		-	-	11.308	10.121
Receitas financeiras					
Itiquira Energética S.A.	(k)	-	-	59	5.455
Gacel Participações S.A.	(k)	-	-	-	234
		-	-	59	5.689

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Transações com partes relacionadas--Continuação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Custo					
Compra de energia					
Apollo Comercializadora Ltda.	(l)	-	-	17.324	-
Brasil Central Energia Ltda.	(l)	-	-	66.756	58.818
Brookfield Gestão e Energia S.A.	(l)	-	-	27.208	-
Bela Vista Energética Ltda.	(l)	-	-	23.822	20.289
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(l)	-	-	-	768
Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda.	(l)	-	-	-	694
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(l)	-	-	-	735
Galera Centrais Elétricas S.A.	(l)	-	-	122	18.763
Itiquira Energética S.A.	(l)	-	-	98.810	130.375
Santa Ana Energética S.A.	(l)	-	-	5.676	811
Tangará Energia S.A.	(l)	-	-	81.539	154.017
		-	-	321.257	385.270
Despesas financeiras					
Itiquira Energética S.A.	(m)	-	-	263	-
		-	-	263	-
Outros custos					
Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda.	(n)	-	-	1.826	1.584
		-	-	1.826	1.584

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Transações com partes relacionadas—Continuação

- (a) Contas a receber entre a Sociedade e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção, reembolso de despesas e outros;
- (b) Dividendos a serem recebidos das empresas controladas da Sociedade;
- (c) Operações de mútuos a receber entre a Sociedade e empresas do grupo;
- (d) Adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) aportado nas empresas investidas;
- (e) Contas a pagar entre a Sociedade e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (f) Referem-se aos dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos aos acionistas da Sociedade;
- (g) Operações de mútuos a pagar entre a Sociedade e empresas do grupo;
- (h) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;
- (i) Conforme acordado entre as partes, o saldo refere-se à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;
- (j) Conforme acordado entre as partes, o saldo refere-se à prestação de serviços de operação e gestão da manutenção das usinas (PCHs e UHEs), possibilitando o cumprimento dos contratos de venda de energia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;
- (k) Receitas financeiras resultantes dos mútuos em vigência entre a Sociedade e outras empresas do grupo;
- (l) Compra de energia elétrica de outras empresas do grupo;
- (m) Despesas financeiras resultantes dos mútuos em vigência entre a Sociedade e outras empresas do grupo;
- (n) Valores referentes às despesas com aluguel da sede administrativa da Sociedade.

Durante o ano de 2020 e 2019, a remuneração total dos administradores foi de R\$ 348.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Seguros

Controladas em operação

A controlada direta Brookfield Energia Renovável S.A. adota a política de manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade.

A apólice de seguro mantida pela controlada direta tem como proponente principal a São João Energética S.A., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as usinas do grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderão exceder o limite máximo de indenização combinado, Danos Materiais e Lucros Cessantes, no valor total de R\$ 620.000 (R\$ 620.000 em 31 de dezembro de 2019).

Em 31 de dezembro de 2020 o total da cobertura assegurada para os bens administrativos da controlada direta é de R\$ 29.821 (R\$ 29.821 em 31 de dezembro de 2019).

Controladas em fase de construção

São Luiz Energética S.A.

Em 31 de dezembro de 2020, a controlada São Luiz Energética S.A. encontra-se em fase de construção e seu seguro de Riscos de Engenharia possui cobertura no montante de R\$ 173.154 (R\$ 173.154 em 31 de dezembro de 2019).

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora					
	2020			2019		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	-	74	74	-	117	117
Contas a receber	100.000	-	100.000	-	-	-
Dividendos a receber	6.657	-	6.657	91.403	-	91.403
	106.657	74	106.731	91.403	117	91.520
	Consolidado					
	2020			2019		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	-	116.284	116.284	-	147.469	147.469
Mútuos a receber	-	-	-	15.842	-	15.842
Contas a receber	450.931	-	450.931	352.696	-	352.696
Dividendos a receber	4.954	-	4.954	2.106	-	2.106
Contratos de comercialização de energia	-	129.797	129.797	-	25.061	25.061
Depósitos restituíveis e valores vinculados	-	8.845	8.845	-	9.611	9.611
Uso do Bem Público						
UBP - Direitos de outorga	20.377	-	20.377	21.553	-	21.553
Ativo financeiro	35.841	-	35.841	43.228	-	43.228
	512.103	254.926	767.029	435.425	182.141	617.566

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Passivos financeiros	Controladora					
	2020			2019		
	Custo amortizado		Custo amortizado	Custo amortizado		Custo amortizado
Contas a pagar	100.015					-
Dividendos a pagar	42.704					91.234
	142.719					91.234

Passivos financeiros	Consolidado					
	2020			2019		
	Custo amortizado	A valor por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor por meio de Resultado	Total
Contas a pagar	250.909	-	250.909	115.831	-	115.831
Arrendamento	22.142	-	22.142	21.719	-	21.719
Dividendos a pagar	49.746	-	49.746	94.431	-	94.431
Contratos de comercialização de energia	-	129.181	129.181	-	42.630	42.630
Empréstimos, financiamentos e debêntures	886.026	-	886.026	573.483	-	573.483
Contas a pagar - Risco hidrológico	182.179	-	182.179	165.507	-	165.507
Uso do Bem Público - UBP - Direitos de outorga	23.140	-	23.140	25.686	-	25.686
	1.414.142	129.181	1.543.323	996.657	42.630	1.039.287

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2020, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Aplicações financeiras

São classificadas como disponíveis à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

- Contas a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Empréstimos - partes relacionadas

São classificados como empréstimos e recebíveis e, apresentadas pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.

- Empréstimos - instituições financeiras

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados com base na projeção dos fluxos futuros das operações (ativo e passivo), utilizando as curvas de mercado descontadas a valor presente.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	Consolidado	
	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	116,284	147,469
Depósitos restituíveis e valores vinculados	8,845	9,611
Contratos de comercialização de energia	129,797	25,061
Total ativo:	254.852	182.141
Contratos de comercialização de energia	129,181	42,630
Total passivo:	129.181	42.630

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2020 e 2019. A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros é aproximada do valor contábil.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

iii) *Risco de concentração de carteira de clientes*

As controladas indiretas da Sociedade possuem contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira. Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, as controladas indiretas da Sociedade efetuam avaliações financeiras, requisitam garantias financeiras e executam o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

iv) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco da Sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

v) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos das controladas da Sociedade, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

vi) *Risco hidrológico*

De acordo com a regulamentação brasileira, para as empresas repactuadas a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da garantia física de cada usina hidrelétrica, cuja quantidade é fixa e determinada pelo Poder Concedente, constando na respectiva concessão e autorização. Para as empresas não repactuadas, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras pode ou não depender diretamente da energia efetivamente gerada. Para usinas que fazem parte do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), dependem da garantia física de cada usina hidrelétrica, cuja quantidade é fixa e determinada pelo Poder Concedente, constando na respectiva autorização. Para usinas fora do MRE, a receita depende de sua geração efetiva.

Na ocorrência de períodos de estiagem, a produção da usina será inferior à sua garantia física. Além disso, quando a geração hidrelétrica é reduzida, os preços no mercado *spot* ficam mais elevados. Em tais situações, os contratos bilaterais não seriam suficientes para reduzir os riscos a níveis adequados. Para a mitigação do risco hidrológico, foi instituído pela regulação do setor o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE).

Trata-se de um mecanismo de *hedge* compulsório entre os aproveitamentos hidrelétricos que compõem o sistema, segundo o qual cada um recebe um crédito de energia proporcional à produção hidrelétrica total. O montante recebido é proporcional à razão entre o certificado de garantia física da usina e a soma de todos os certificados dos demais empreendimentos participantes do MRE.

Entretanto, é importante ressaltar que, caso o conjunto de usinas do MRE gere abaixo de sua garantia física, a alocação de energia de todos os participantes do Mecanismo será reduzida por um fator denominado *Generation Scaling Factor* (GSF), fazendo com que as controladas indiretas da Sociedade tenham que adquirir a diferença de sua energia alocada e seus contratos no mercado de curto prazo. Para reduzir este risco, as controladas indiretas da Sociedade tiveram duas opções: a adesão ao programa de repactuação do risco hidrológico, aonde o risco hidrológico foi repassado para os consumidores de energia ou o controle do nível de contratação, que visa minimizar a exposição ao mercado de curto prazo.

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

vii) *Risco de não renovação da autorização e concessão*

As controladas indiretas da Sociedade detêm outorgas de concessão e autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos. Para as usinas que possuem concessão, de acordo com o disposto no art. 4º da Lei Federal nº 9.074/1995, têm a prerrogativa de solicitar prorrogação por um período de 20 anos, por terem sido outorgadas anteriormente a 11 de dezembro de 2003.

Para as usinas que possuem autorização, os critérios para renovação de empreendimentos hidrelétricos com capacidade instalada entre 5 MW e 50 MW foram regulamentados pela Lei Federal nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013 (alterada pela Lei Federal nº 13.360, de 17 de novembro de 2016), pelo Decreto 9.158/2017, de 21 de setembro de 2017 e pela Resolução Normativa ANEEL nº 859, publicada em 23 de outubro de 2019. A Lei Federal nº 13.360 alterou o art. 26º da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, mudando o limite inferior das usinas consideradas como PCH de 3 MW para 5 MW. Assim, empreendimentos hidrelétricos com potência instalada entre 3 MW e 5 MW poderão ter suas outorgas convertidas em registro (CGH), conferindo direito a perpetuidade no prazo de exploração de seus empreendimentos (não há prazo para vencimento do registro de CGHs).

No entanto, a renovação é a critério do Poder Concedente, não havendo confirmação por nossa parte se a prorrogação será concedida de fato, nem em quais condições.

A referida Lei dispõe que outorgas de concessão e autorização para aproveitamento de potencial hidráulico com capacidade instalada superior a 5 MW e inferior ou igual a 50 MW, que não tenham sido prorrogadas anteriormente e que estavam em vigor na data de sua publicação poderão ser prorrogadas pelo período de 30 anos, mediante requerimento do empreendedor. Como contrapartida, o empreendedor deverá pagar à União ressarcimento financeiro pelo Uso do Bem Público (UBP), além do recolhimento de 50% da Compensação Financeira para Utilização de Recursos Hídricos (CFURH), conforme disposto na Lei nº 13.360/2016.

O valor da UBP será publicado pelo MME com antecedência mínima de dois anos antes da renovação da outorga tendo como referência a metodologia de cálculo estabelecida na Resolução Normativa nº 859, publicada em 23 de outubro de 2019.

A Medida Provisória nº 998, de 02 de setembro de 2020, alterou o art. 26 da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, eliminando a aplicação do desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD), na hipótese de prorrogação das outorgas que detêm esse benefício estabelecido em suas autorizações ou concessões.

Caso a renovação das outorgas de concessão e autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais para as controladas indiretas da Sociedade, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ser alterados.

29. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

viii) *Risco de preços de energia*

Os contratos de compra e venda de energia elétrica são firmados para curto e longo prazo. Desta forma, a Brookfield Energia Comercializadora Ltda., controlada indireta da Sociedade, fica exposta a variações de preço de energia – em especial do PLD (“Preço de Liquidação das Diferenças”) para atender a esses compromissos, o que inclui ainda o risco de preço entre sub mercados, o que pode afetar de forma negativa seus resultados operacionais e sua condição financeira.

A Sociedade possui uma política de gestão de risco e uma política de compra e venda de energia que definem as diretrizes e processos para controle e mitigação desses riscos.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar de 25% e 50% indicando a deterioração na situação financeira mediante o incremento na Curva Forward, sobre a parcela dos contratos futuros de compra e venda de energia elétrica afetada, após o impacto da marcação a mercado. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o lucro antes dos tributos é afetado pelos contratos futuros de compra e venda de energia elétrica sujeitos a volatilidade da curva futura de energia, conforme demonstrado abaixo:

Instrumentos financeiros	Exposição (R\$ mil)	Cenário I (Variação de 25%)	Cenário II (Variação de 50%)
Risco: Alta PLD			
Contratos futuros de energia - Compra	(129.181)	(161.477)	(193.772)
Contratos futuros de energia – Venda	129.796	162.245	194.694
Total Líquido – Cenário Alta PLD	615	769	922

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Cenário I (Variação de 25%)	Cenário II (Variação de 50%)
Risco: Baixa PLD			
Contratos futuros de energia - Compra	(129.181)	(96.886)	(64.591)
Contratos futuros de energia – Venda	129.796	97.347	64.898
Total Líquido – Cenário Baixa PLD	615	461	307

Elera Renováveis Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Derivativos

Durante os exercícios de 2020 e de 2019, a controlada indireta Brookfield Energia Comercializadora Ltda. negociou com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de obter ganho financeiro sobre as diferenças de preço futuro entre operações de compra e venda de energia.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. As transações financeiras ocorridas entre ativos e passivos usuais são pertinentes às suas atividades econômicas.

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros se aproximam dos seus respectivos valores de mercado.

30. Eventos subsequentes

Em 2 de março de 2021 a CCEE divulgou um novo cálculo dos impactos financeiros e extensão de outorga por conta da lei 14.052/2020. O valor recalculado para as controladas da Sociedade são conforme quadro abaixo:

<u>Empresa</u>	<u>Valor</u>	<u>Extensão Outorga (meses)</u>
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	12.229	31
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.	11.105	24
Energética Rio Pedrinho Ltda.	6.495	27
Energética Salto Natal S.A.	6.041	25
Lumbrás Energética S.A.	12.815	33
Pezzi Energética S.A.	7.350	42
Riachão Energética Ltda.	2.169	9
Rio Manhuaçu Energética Ltda.	3.648	29
Rio Pomba Energética Ltda.	2.412	12
Salto Jauru Energética S.A.	10.555	35
São Geraldo Energética Ltda.	6.211	35
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	39	0
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	10.672	82
Rio Glória Energética Ltda.	3.149	12
	<u>94.890</u>	

31. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 24 de março de 2021.